

RESENHA DO MERCADO DE TRABALHO

O estado do Mato Grosso do Sul apresentou um decréscimo de -1.270 postos de trabalho no mês de janeiro de 2015 se comparado a dezembro de 2014. Na comparação absoluta, o estado que ficou com a décima quinta posição na geração de postos de trabalho em janeiro de 2015 e o setor que mais contribuiu para essa queda de número de postos de trabalho foi Comércio, com a diminuição de -960 postos de trabalho.

As informações divulgadas pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em janeiro de 2015, mostraram que o estado do Mato Grosso do Sul seguiu a tendência ocorrida na maioria dos outros estados e diminuiu em -1.270 postos de trabalho com carteira assinada, superando ainda assim, doze estados brasileiros. Diferente do mês anterior, Mato Grosso do Sul ficou atrás dos estados de Goiás (-237) e Mato Grosso (+6.316) na criação de postos formais de trabalho na região Centro-Oeste (Figura 1). Comparado às demais Unidades da Federação, Mato Grosso do Sul em janeiro de 2015 subiu para décima quinta posição na geração de postos de trabalho. No acumulado dos últimos 12 meses, Mato Grosso do Sul ficou com a décima nona posição entre as Unidades da Federação que mais empregos formais geraram (Tabela 1).

Essa piora na criação dos postos de trabalho no estado do Mato Grosso do Sul deveu-se ao decréscimo do número de postos de trabalho de metade dos setores analisados, obtendo destaque negativo principalmente os setores de Comércio (-960), Construção Civil (-805) e Serviços (-270) (Figura 2).

O setor de Serviços foi o que mais perdeu postos de trabalho no Mato Grosso do Sul. Ao se comparar o mês de janeiro de 2015 em relação a janeiro de 2014 percebeu-se que ocorreu uma queda de 138,30% na criação de postos de trabalho no setor, passando de +705 para -270. O setor de Comércio apresentou resultado negativo em janeiro de 2014 de -255 passando a ter um saldo negativo ainda pior em janeiro de 2015,

-960 postos de trabalho, obtendo um decréscimo significativo de 276,47%. Um setor que havia gerado números negativos em janeiro de 2014 e passou a ter saldos positivos em janeiro de 2015 foi Serviços de Utilidade Pública (-12 para +100) (Tabela 2).

No *ranking* dos 10 municípios com população acima de 40 mil habitantes, observou-se que aqueles que mais criaram postos de trabalho no mês de janeiro foram Corumbá (+42) e Ponta Porã (+36). Contudo, os destaques negativo na geração de empregos formais no estado ficaram principalmente para Campo Grande (-562), Três Lagoas (-522) e Dourados (-203). Nesse *ranking* das 10 maiores, as outras cinco cidades que tiveram impacto negativo na criação de empregos foram Paranaíba (-111), Naviraí (-48), Aquidauana (-30), Sidrolândia (-20) e Nova Andradina (-18). No acumulado dos últimos 12 meses, verificou-se que o principal município criador de postos de trabalho foi o município de Dourados (+1.472), contribuído com o aumento de postos de trabalho deste mês, seguido pela capital Campo Grande (+524). No acumulado dos últimos 12 meses, o município de Ponta Porã continuou com o terceiro lugar na criação de postos de trabalho com +254 postos de trabalho. As contribuições negativas para o acumulado dos últimos 12 meses ficaram com os municípios de Três Lagoas (-7.828), Paranaíba (-508), Corumbá (-449), Nova Andradina (-384), Naviraí (-308), Aquidauana (-134) e Sidrolândia (-37). (Figura 3).

Tabela 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação

Estados	Saldo			
	Jan/14	Jan/15	Acumulado no Ano*	Acumulado 12 meses**
Rondônia	-1482	-1687	-1687	-5403
Acre	-72	-466	-466	-1458
Amazonas	-2658	-2128	-2128	-12140
Roraima	-64	-151	-151	948
Para	-3658	-4635	-4635	5035
Amapá	-210	-1140	-1140	-3493
Tocantins	343	-541	-541	1203
Maranhão	-4520	-4090	-4090	-7810
Piauí	-135	-1669	-1669	5771
Ceará	-3711	-6580	-6580	39075
Rio Grande do Norte	717	-1210	-1210	4783
Paraíba	1065	-951	-951	9664
Pernambuco	-4523	-13015	-13015	-34009
Alagoas	-4695	-1245	-1245	-2796
Sergipe	1142	-379	-379	5447
Bahia	3994	-2872	-2872	-5222
Minas Gerais	7211	-14533	-14533	-29260
Espírito Santo	-922	-1121	-1121	7577
Rio de Janeiro	-21548	-40658	-40658	15634
São Paulo	7949	-13599	-13599	-32403
Paraná	11991	6713	6713	29430
Santa Catarina	18317	14637	14637	44141
Rio Grande do Sul	9584	8338	8338	18986
Mato Grosso do Sul	1016	-1270	-1270	-5038
Mato Grosso	10264	6316	6316	-8455
Goiás	4096	-237	-237	3250
Distrito Federal	104	-3601	-3601	-2112
Total	29595	-81774	-81774	41345

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFGD.

(*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

Figura 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação – Janeiro de 2015

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFGD.

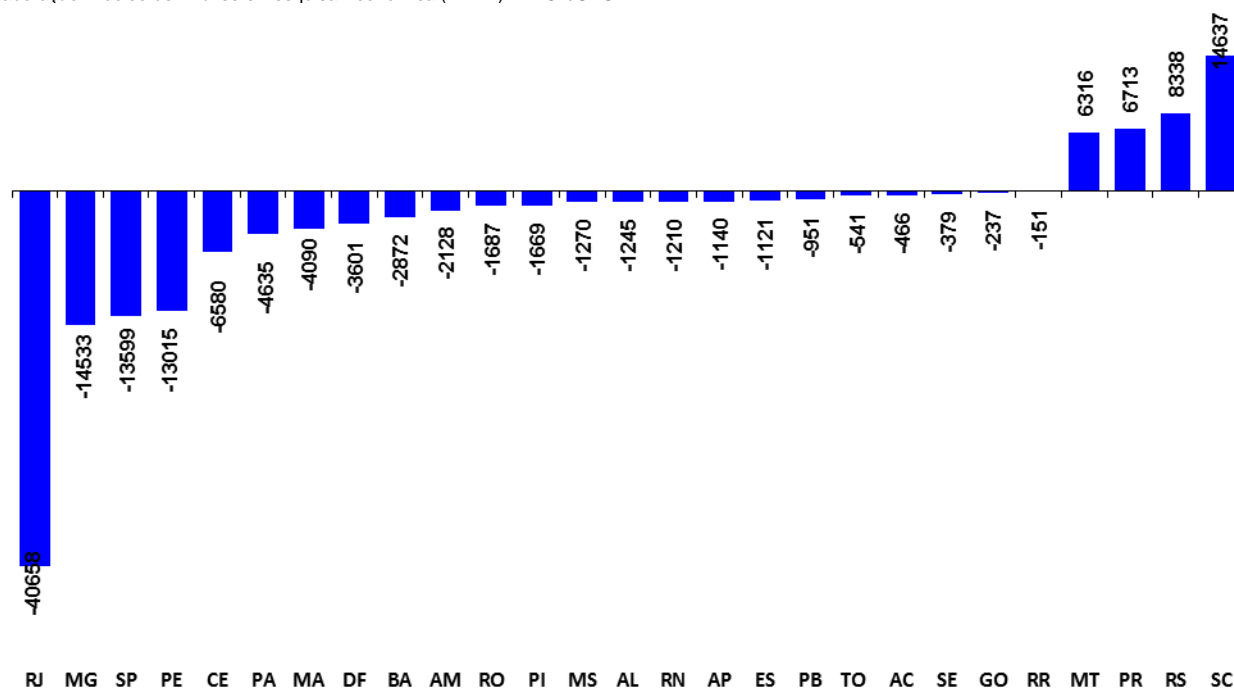


Figura 2 - Evolução do Emprego por setor de atividade no Mato Grosso do Sul – Janeiro de 2015

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG. (1) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(2) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

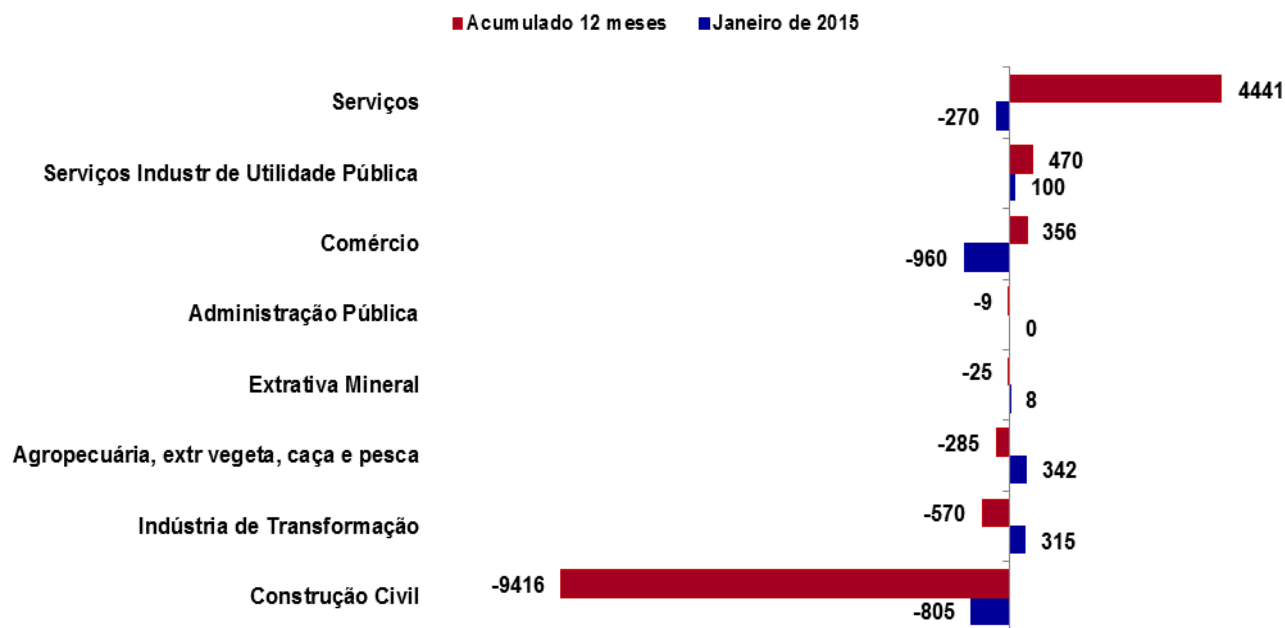


Figura 3 - Evolução do Emprego para os 10 maiores municípios com população acima de 40 mil habitantes no estado de Mato Grosso do Sul - Janeiro de 2015 e acumulado 12 meses.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.



Tabela 2 - Evolução do Emprego por Setores e Subsetores de Atividade Econômica – Mato Grosso do Sul

Setores e subsectores	Saldo			
	Jan/14	Jan/15	Acumulado no Ano (*)	Acumulado 12 meses (**)
Extrativa Mineral	2	8	8	-25
Indústria de Transformação	425	315	315	-570
Produtos Minerais não metálicos	-19	6	6	-185
Metalúrgica	68	167	167	132
Mecânica	-7	214	214	-111
Materiais Elétricos e Comunicação	13	9	9	21
Materiais de Transporte	3	-19	-19	-53
Madeira e Mobiliário	71	13	13	-182
Papel, papelão e editoração	231	7	7	-27
Borracha, fumo e couros	39	51	51	-113
Química e produtos farmacêuticos	101	-100	-100	-1055
Têxtil e Vestuário	-35	131	131	-278
Calçados	118	39	39	-112
Produtos Alimentícios e Bebidas	-158	-203	-203	1393
Serviços Ind. de Utilidade Pública	-12	100	100	470
Construção Civil	-292	-805	-805	-9416
Comércio	-255	-960	-960	356
Comércio Varejista	-432	-1111	-1111	-220
Comércio Atacadista	177	151	151	576
Serviços	705	-270	-270	4441
Instituições Financeiras	5	-42	-42	83
Comércio e Administração de Imóveis	347	-72	-72	687
Transporte e Comunicação	205	-178	-178	-212
Alojamento e Alimentação	199	27	27	2259
Médicos e Odontológicos	104	83	83	957
Ensino	-155	-88	-88	667
Administração Pública	-6	0	0	-9
Agropecuária	450	342	342	-285
Total	1016	-1270	-1270	-5038

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

(*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

Resenha do mercado de trabalho – n.22	NAPE/FACE/UFGD
Reitor	Damião Duque de Farias
Diretor da FACE	Alexandre Bandeira Monteiro e Silva
Coordenadora LAPER	Jaqueline S. Costa
Elaboração	Jaqueline S. Costa
	Raul A. Cunha
Editoração	Jaqueline S. Costa

UFGD - Unidade 1 - Rua João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso. Caixa Postal 322
CEP: 79.825-070 - Telefone: (67) 3410-2002

UFGD - Unidade 2 - Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária. Caixa Postal 533
CEP: 79.804-970 - Telefone: (67) 3410-2500

Dourados - Mato Grosso do Sul - Brasil

RESENHA DO MERCADO DE TRABALHO

O estado do Mato Grosso do Sul apresentou um acréscimo de +1.574 postos de trabalho no mês de fevereiro comparado a janeiro. Na comparação absoluta, o estado que ficou com a décima quinta posição na geração de postos de trabalho em janeiro de 2015 sobe para oitava posição se comparadas às demais Unidades da federação e ocupando a segunda posição na comparação relativa com o mês anterior entre os estados brasileiros. Já o setor que mais contribuiu para essa evolução de número de postos de trabalho foi Serviços, com o aumento de +798 postos de trabalho.

As informações divulgadas pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em fevereiro de 2015, mostraram que o estado do Mato Grosso do Sul mostrou resultado melhor do que a maioria dos outros estados e aumentou em +1.574 postos de trabalho com carteira assinada, superando ainda assim, dezenove estados brasileiros (Figura 1). Analisando uma comparação relativa de cada estado com o mês anterior, o estado do Mato Grosso do Sul obteve resultado ainda mais positivo, sendo o segundo estado que mais evoluiu em comparação ao mês anterior, com um aumento percentual de 224%, superando assim os estados de Distrito Federal (+89%) e Mato Grosso (+18%), mas ficando atrás de Goiás que obteve um aumento de 1.981% em relação ao mês anterior na criação de postos formais de trabalho na região Centro-Oeste (Figura 2). Comparado às demais Unidades da Federação, Mato Grosso do Sul em fevereiro de 2015 subiu para sétima posição na geração de postos de trabalho no acumulado do ano. No acumulado dos últimos 12 meses, Mato Grosso do Sul ficou com a décima nona posição entre as Unidades da Federação que mais empregos formais geraram (Tabela 1).

Essa evolução na criação dos postos de trabalho no estado do Mato Grosso do Sul deveu-se ao acréscimo do número de postos de trabalho da maioria dos setores analisados, obtendo destaque positivo principalmente os setores de Agropecuária (+798), Serviços (+641) e Indústria de Transformação (+621) (Figura 3).

A Agropecuária foi o setor que mais gerou postos de trabalho no Mato Grosso do Sul, ao se comparar o mês de fevereiro de 2015 em relação a fevereiro de 2014, ocorreu um aumento de 3,37% na criação de postos de trabalho no setor, passando de +772 para +798. Apesar da evolução do estado na geração de postos de trabalho, os demais setores obtiveram involução na criação de postos de trabalho quando comparados o mês de fevereiro de 2015 em relação a 2014. (Tabela 2).

No *ranking* dos 10 municípios com população acima de 40 mil habitantes, observou-se que aqueles que mais criaram postos de trabalho no mês de fevereiro foram Dourados (+288), Nova Andradina (+189) e Campo Grande (+130). Contudo, em contrapartida o destaque negativo na geração de empregos formais no estado ficou principalmente para Três Lagoas (-219). No acumulado do ano, verifica-se que o principal município criador de postos de trabalho foi o município de Nova Andradina (+171), contribuído com o aumento de postos de trabalho deste mês, seguido pela cidade de Dourados (+85). No acumulado do ano, o município de Ponta Porã ficou com o terceiro lugar na criação de postos de trabalho com +14 postos de trabalho, seguido por Sidrolândia (+7). As contribuições negativas para o acumulado do ano ficaram com os municípios de Três Lagoas (-741), Campo Grande (-432), Paranaíba (-158), Naviraí (-86), Aquidauana (-66) e Corumbá (-35). (Figura 4).

Tabela 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação

Estados	Saldo			
	Fev/14	Fev/15	Acumulado no Ano*	Acumulado 12 meses**
Rondônia	-163	-1792	-3479	-7032
Acre	308	-577	-1043	-2343
Amazonas	75	-2017	-4145	-14232
Roraima	264	-30	-181	654
Para	1985	-851	-5486	2199
Amapá	-528	-555	-1695	-3520
Tocantins	1184	1098	557	1117
Maranhão	-866	-2260	-6350	-9204
Piauí	966	106	-1563	4911
Ceará	7231	-2027	-8607	29817
Rio Grande do Norte	931	-4013	-5223	-161
Paraíba	1385	-1210	-2161	7069
Pernambuco	-883	-10660	-23675	-43786
Alagoas	16	-507	-1752	-3319
Sergipe	1365	-157	-536	3925
Bahia	7420	-6800	-9672	-19442
Minas Gerais	22714	3167	-11366	-48807
Espírito Santo	4166	-3061	-4182	350
Rio de Janeiro	25820	-11101	-51759	-21287
São Paulo	77928	6149	-7450	-104182
Paraná	25612	8574	15287	12392
Santa Catarina	27891	12108	26745	28358
Rio Grande do Sul	26487	3220	11558	-4281
Mato Grosso do Sul	4362	1574	304	-7826
Mato Grosso	7418	5159	11475	-10714
Goiás	12554	4459	4222	-4845
Distrito Federal	5181	-411	-4012	-7704
Total	260823	-2415	-84189	-221893

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFGD.

(*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

Figura 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação – Fevereiro de 2015

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFGD.

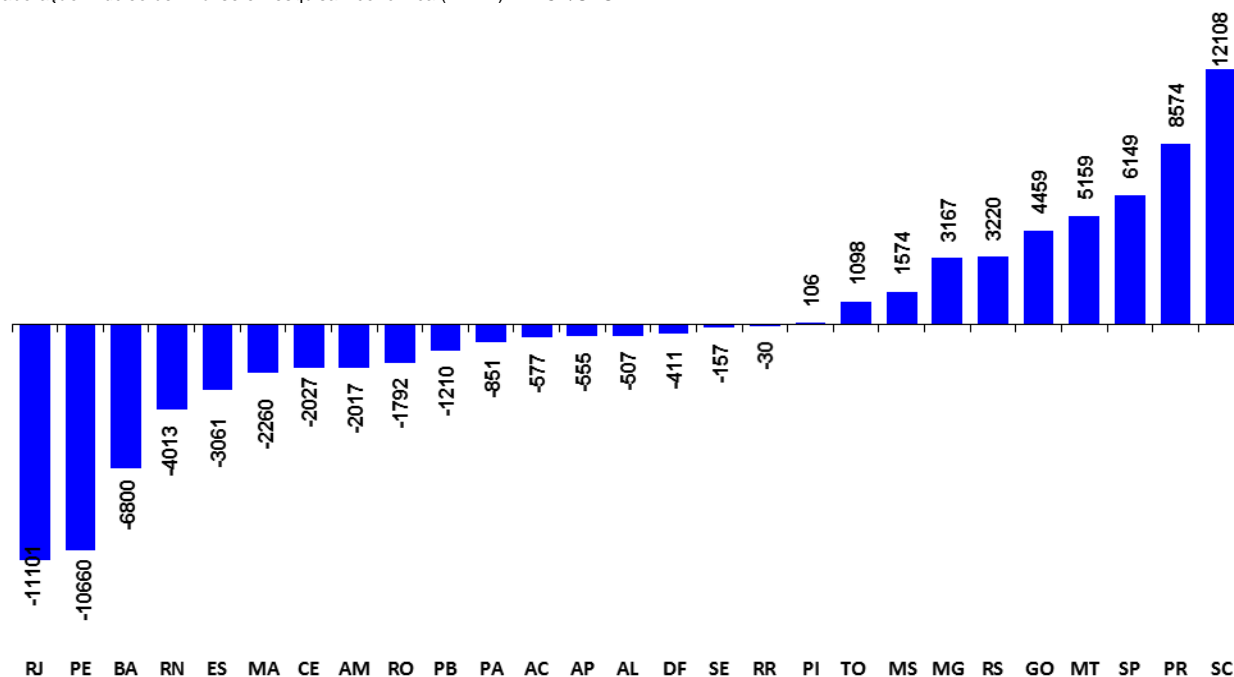


Figura 2 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação – Comparação entre Janeiro e Fevereiro de 2015

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

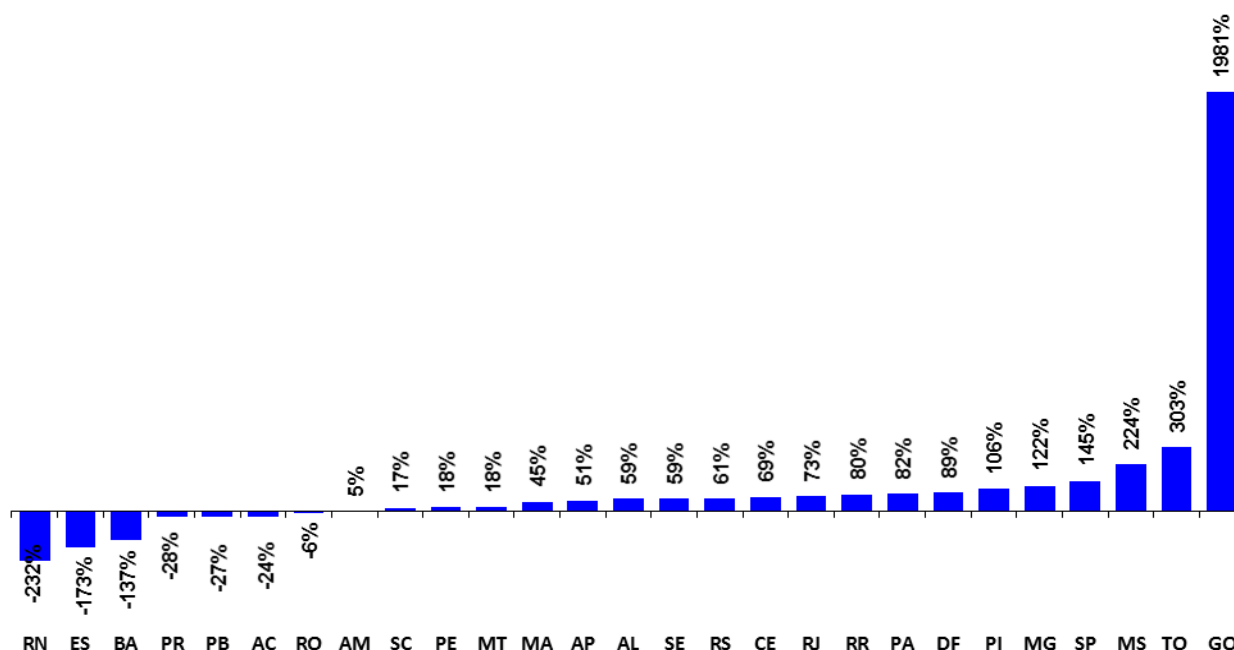


Figura 3 - Evolução do Emprego por setor de atividade no Mato Grosso do Sul – Fevereiro de 2015

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG. (1) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(2) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

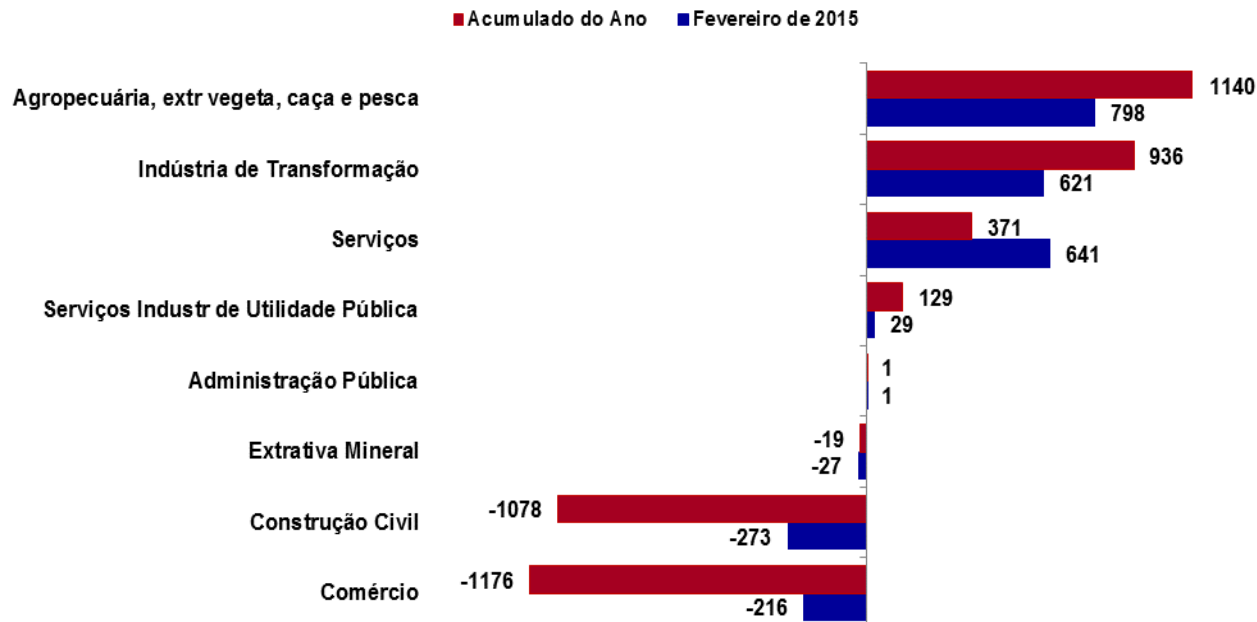


Figura 4 - Evolução do Emprego para os 10 maiores municípios com população acima de 40 mil habitantes no estado de Mato Grosso do Sul - Fevereiro de 2015 e acumulado do ano.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

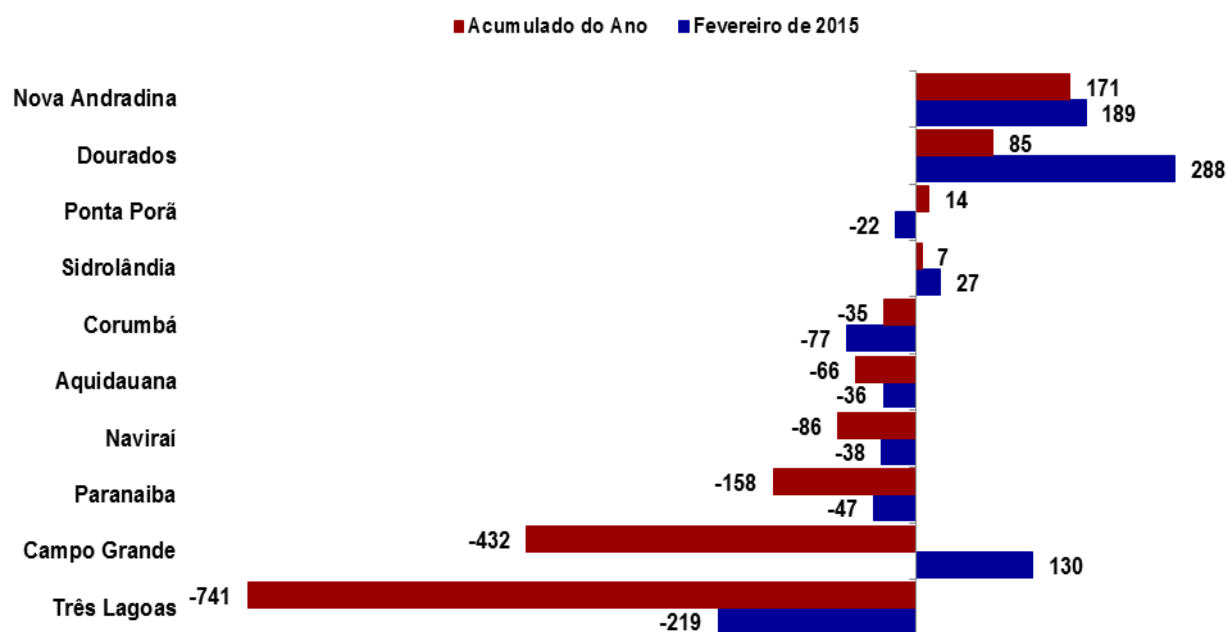


Tabela 2 - Evolução do Emprego por Setores e Subsetores de Atividade Econômica – Mato Grosso do Sul

Setores e subsectores	Saldo			
	Fev/14	Fev/15	Acumulado no Ano (*)	Acumulado 12 meses (**)
Extrativa Mineral	23	-27	-19	-75
Indústria de Transformação	654	621	936	-603
Produtos Minerais não metálicos	10	14	20	-181
Metalúrgica	2	-111	56	19
Mecânica	-21	-205	9	-295
Materiais Elétricos e Comunicação	-12	4	13	37
Materiais de Transporte	4	-14	-33	-71
Madeira e Mobiliário	-12	-12	1	-182
Papel, papelão e editoração	-100	126	133	199
Borracha, fumo e couros	136	2	53	-247
Química e produtos farmacêuticos	-149	12	-88	-894
Têxtil e Vestuário	108	96	227	-290
Calçados	102	5	44	-209
Produtos Alimentícios e Bebidas	586	704	501	1511
Serviços Ind. de Utilidade Pública	53	29	129	446
Construção Civil	984	-273	-1078	-10673
Comércio	175	-216	-1176	-35
Comércio Varejista	-85	-428	-1539	-563
Comércio Atacadista	260	212	363	528
Serviços	1691	641	371	3391
Instituições Financeiras	7	-43	-85	33
Comércio e Administração de Imóveis	138	-161	-233	388
Transporte e Comunicação	190	-51	-229	-453
Alojamento e Alimentação	421	363	390	2201
Médicos e Odontológicos	191	47	130	813
Ensino	744	486	398	409
Administração Pública	10	1	1	-18
Agropecuária	772	798	1140	-259
Total	4362	1574	304	-7826

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

(*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

Resenha do mercado de trabalho – n.23.....	LAPER/FACE/UFGD
Reitor	Damião Duque de Farias
Diretor da FACE	Alexandre Bandeira Monteiro e Silva
Coordenadora LAPER.....	Jaqueline S. Costa
Elaboração	Jaqueline S. Costa Gregory L. T. Hitomi Raul A. Cunha
Editoração	Jaqueline S. Costa

UFGD - Unidade 1 - Rua João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso. Caixa Postal 322
CEP: 79.825-070 - Telefone: (67) 3410-2002

UFGD - Unidade 2 - Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária. Caixa Postal 533
CEP: 79.804-970 - Telefone: (67) 3410-2500

Dourados - Mato Grosso do Sul - Brasil

RESENHA DO MERCADO DE TRABALHO

O estado do Mato Grosso do Sul apresentou um acréscimo de +84 postos de trabalho no mês de março comparado a fevereiro. Na comparação absoluta, o estado que ficou com a oitava posição na geração de postos de trabalho em fevereiro de 2015 caiu para décima posição se comparadas às demais Unidades da federação e ocupando a vigésima primeira posição na comparação relativa com o mês anterior entre os estados brasileiros. Já o setor que mais contribuiu para essa evolução de número de postos de trabalho foi Serviços, com o aumento de +914 postos de trabalho.

As informações divulgadas pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em março de 2015, mostraram que o estado do Mato Grosso do Sul mostrou resultado melhor do que a maioria dos outros estados e aumentou em +48 postos de trabalho com carteira assinada, superando ainda assim, dezessete estados brasileiros (Figura 1). Analisando uma comparação relativa de cada estado com o mês anterior, o estado do Mato Grosso do Sul obteve resultado negativo, ficando como o sétimo estado que mais regrediu em comparação ao mês anterior, com uma redução percentual de -97%, superando assim o estado do Mato Grosso (-143%), mas ficando atrás de Goiás (+39%) e do Distrito Federal que obteve um aumento de +632% em relação ao mês anterior na criação de postos formais de trabalho na região Centro-Oeste (Figura 2). Comparado às demais Unidades da Federação, Mato Grosso do Sul em março de 2015 caiu para oitava posição na geração de postos de trabalho no acumulado do ano. No acumulado dos últimos 12 meses, Mato Grosso do Sul ficou com a vigésima primeira posição entre as Unidades da Federação que mais empregos formais geraram (Tabela 1).

Essa evolução na criação dos postos de trabalho no estado do Mato Grosso do Sul deveu-se ao acréscimo do número de postos de trabalho de dois setores analisados, obtendo destaque positivo os setores de Serviços (+914) e Serviços de Utilidade Pública (+98) (Figura 3).

O setor de Serviços de Utilidade Pública foi o setor que mais gerou postos de trabalho no Mato Grosso do Sul, ao se comparar o mês de março de 2015 em relação a março de 2014 percebe-se que ocorreu um aumento na criação de postos de trabalho no setor, passando de -19 para +98. Apesar da evolução do estado na geração de postos de trabalho, os demais setores com exceção também de Serviços, obtiveram involução na criação de postos de trabalho quando comparados o mês de março de 2015 em relação a 2014. (Tabela 2).

No *ranking* dos 10 municípios com população acima de 40 mil habitantes, observou-se que aqueles que mais criaram postos de trabalho no mês de março foram Paranaíba (+273), Dourados (+197) e Nova Andradina (+79). Contudo, em contrapartida os destaques negativo na geração de empregos formais no Estado ficaram principalmente para Três Lagoas (-383) e Naviraí (-420). No acumulado do ano, verificou-se que o principal criador de postos de trabalho foi o município de Dourados (+282), contribuído com o aumento de postos de trabalho deste mês, seguido pela cidade de Nova Andradina (+250). No acumulado do ano, o município de Paranaíba ficou com o terceiro lugar na criação de postos de trabalho com +115 postos de trabalho, seguido por Ponta Porã (+50) e Corumbá (+21). As contribuições negativas para o acumulado do ano ficaram com os municípios de Sidrolândia (-29), Aquidauana (-35), Campo Grande (-466), Naviraí (-506) e Três Lagoas (-1.124). (Figura 4).

Tabela 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação

Estados	Saldo			
	Mar/14	Mar/15	Acumulado no Ano*	Acumulado 12 meses**
Rondônia	178	-621	-4100	-7831
Acre	-872	-500	-1543	-1971
Amazonas	-472	-1632	-5777	-15392
Roraima	253	-149	-330	252
Para	-1137	-2662	-8148	674
Amapá	-1306	-669	-2364	-2883
Tocantins	4	23	580	1136
Maranhão	-2637	-659	-7009	-7226
Piauí	983	1016	-547	4944
Ceará	-2000	-357	-8964	31460
Rio Grande do Norte	-1297	-171	-5394	965
Paraíba	-3694	-5691	-7852	5072
Pernambuco	-7883	-11862	-35537	-47765
Alagoas	-10132	-496	-2248	6317
Sergipe	-1015	249	-287	5189
Bahia	631	-1167	-10839	-21240
Minas Gerais	3701	-3469	-14835	-55977
Espírito Santo	-255	-1484	-5666	-879
Rio de Janeiro	-4333	4118	-47641	-12836
São Paulo	19227	12907	5457	-110502
Paraná	5940	10174	25461	16626
Santa Catarina	6414	3948	30693	25892
Rio Grande do Sul	13708	12240	23798	-5749
Mato Grosso do Sul	573	48	352	-8351
Mato Grosso	-5114	-2214	9261	-7814
Goiás	2098	6176	10398	-767
Distrito Federal	1554	2186	-1826	-7072
Total	13117	19282	-64907	-215728

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFGD.

(*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

Figura 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação – Fevereiro de 2015

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFGD.

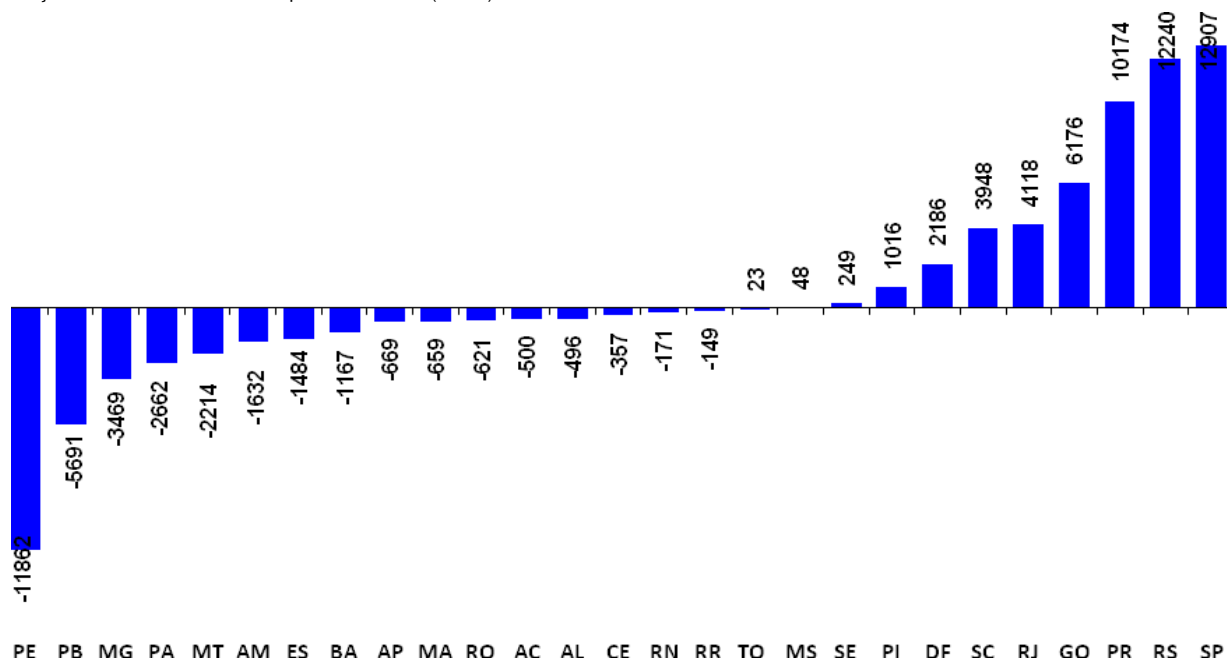


Figura 2 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação – Comparação entre Janeiro e Fevereiro de 2015

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

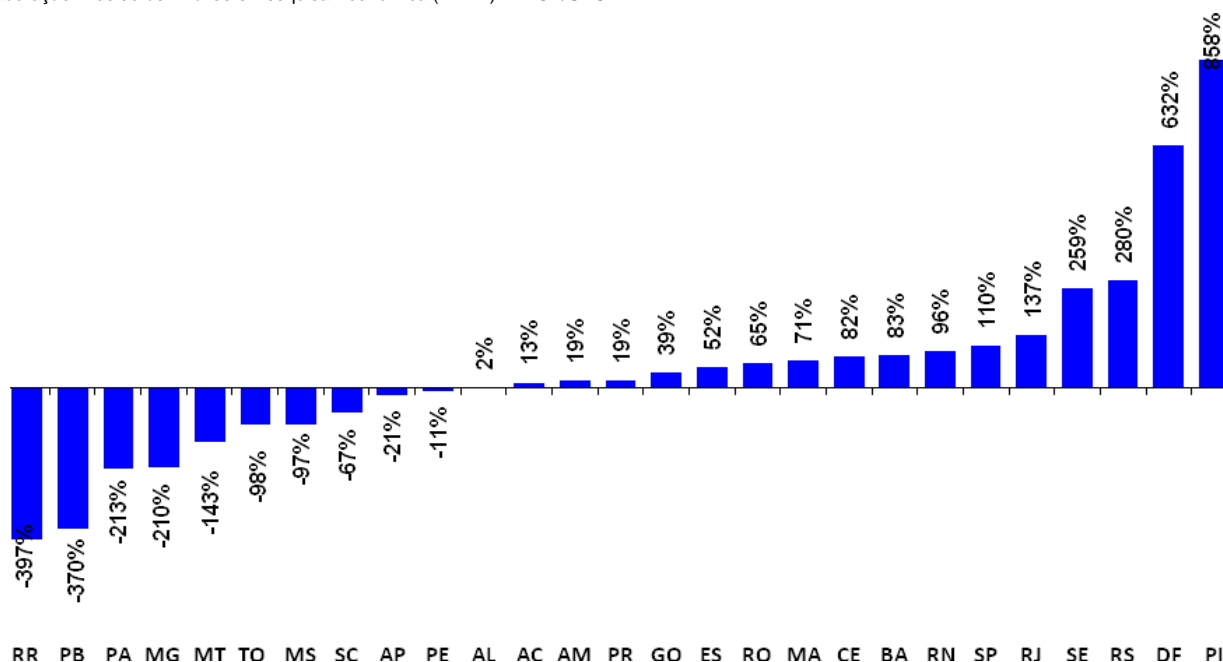


Figura 3 - Evolução do Emprego por setor de atividade no Mato Grosso do Sul – Março de 2015

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG. (1) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(2) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

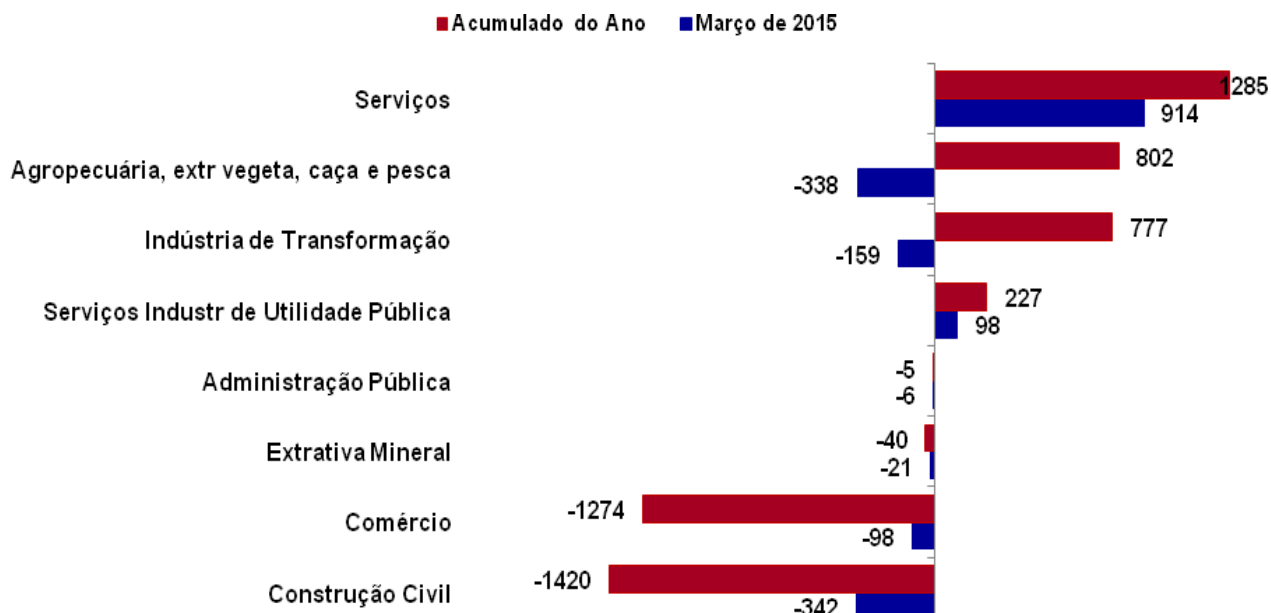


Figura 4 - Evolução do Emprego para os 10 maiores municípios com população acima de 40 mil habitantes no estado de Mato Grosso do Sul - Março de 2015 e acumulado do ano.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

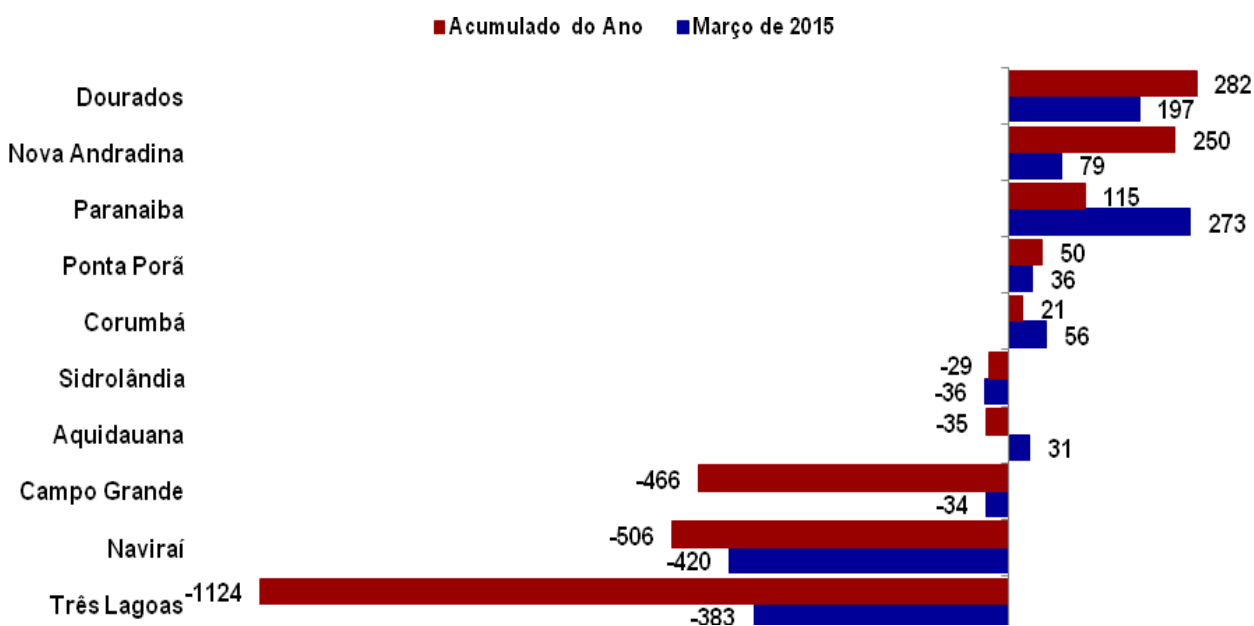


Tabela 2 - Evolução do Emprego por Setores e Subsetores de Atividade Econômica – Mato Grosso do Sul

Setores e subsectores	Saldo			
	Mar/14	Mar/15	Acumulado no Ano (*)	Acumulado 12 meses (**)
Extrativa Mineral	4	-21	-40	-100
Indústria de Transformação	466	-159	777	-1228
Produtos Minerais não metálicos	-41	-37	-17	-177
Metalúrgica	-40	-130	-74	-71
Mecânica	43	-97	-88	-435
Materiais Elétricos e Comunicação	11	12	25	38
Materiais de Transporte	-7	0	-33	-64
Madeira e Mobiliário	-112	-37	-36	-107
Papel, papelão e editoração	80	-62	71	57
Borracha, fumo e couros	10	-15	38	-272
Química e produtos farmacêuticos	-78	382	294	-434
Têxtil e Vestuário	154	-108	119	-552
Calçados	-40	-2	42	-171
Produtos Alimentícios e Bebidas	486	-65	436	960
Serviços Ind. de Utilidade Pública	-19	98	227	563
Construção Civil	-452	-342	-1420	-10563
Comércio	-378	-98	-1274	245
Comércio Varejista	-329	106	-1433	-128
Comércio Atacadista	-49	-204	159	373
Serviços	895	914	1285	3410
Instituições Financeiras	12	-325	-410	-304
Comércio e Administração de Imóveis	-78	264	31	730
Transporte e Comunicação	563	572	343	-444
Alojamento e Alimentação	35	155	545	2321
Médicos e Odontológicos	70	174	304	917
Ensino	293	74	472	190
Administração Pública	0	-6	-5	-24
Agropecuária	57	-338	802	-654
Total	573	48	352	-8351

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

(*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

Resenha do mercado de trabalho – n.24.....	LAPER/FACE/UFGD
Reitor	Damião Duque de Farias
Diretor da FACE	Alexandre Bandeira Monteiro e Silva
Coordenadora LAPER.....	Jaqueline S. Costa
Elaboração	Jaqueline S. Costa Raul A. Cunha
Editoração	Jaqueline S. Costa

UFGD - Unidade 1 - Rua João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso. Caixa Postal 322
CEP: 79.825-070 - Telefone: (67) 3410-2002

UFGD - Unidade 2 - Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária. Caixa Postal 533
CEP: 79.804-970 - Telefone: (67) 3410-2500

Dourados - Mato Grosso do Sul - Brasil

RESENHA DO MERCADO DE TRABALHO

O estado do Mato Grosso do Sul apresentou um acréscimo de 321 postos de trabalho no mês de abril comparado a março. Na comparação absoluta, o estado que ficou com a oitava posição na geração de postos de trabalho em março de 2015 e subiu para quarta posição se comparadas às demais Unidades da federação e ocupando a décima sétima posição na comparação relativa com o mês anterior entre os estados brasileiros. Já o setor que mais contribuiu para essa evolução de número de postos de trabalho foi Serviços, com o aumento de 639 postos de trabalho.

As informações divulgadas pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em abril de 2015, mostram que o estado do Mato Grosso do Sul mostrou resultado melhor do que a maioria dos outros estados e aumentou em +369 postos de trabalho com carteira assinada, superando ainda assim, vinte e dois estados brasileiros (Figura 1). Analisando uma comparação relativa de cada estado com o mês anterior, o estado do Mato Grosso do Sul obteve resultado positivo, ficando como o quarto estado que mais apresentou crescimento em comparação ao mês anterior, com um percentual de 669%, superando assim o estado do Mato Grosso (+48%), Goiás (-52%) e do Distrito Federal com uma queda -63% em relação ao mês anterior na criação de postos formais de trabalho na região Centro-Oeste (Figura 2). Comparado às demais Unidades da Federação, Mato Grosso do Sul em abril de 2015 subiu para quarta posição na geração de postos de trabalho no acumulado do ano. No acumulado dos últimos 12 meses, Mato Grosso do Sul ficou com a décima sétima posição entre as Unidades da Federação que mais empregos formais geraram (Tabela 1).

Essa evolução na criação dos postos de trabalho no estado do Mato Grosso do Sul deve-se ao acréscimo do número de postos de trabalho de dois setores analisados, obtendo destaque positivo os setores de Serviços (+639) e Comércio (+149) (Figura 3).

Com relação à Serviços, o setor que mais gerou postos de trabalho no Mato Grosso do Sul, ao se

comparar o mês de abril de 2015 em relação a abril de 2014 percebe-se que ocorreu uma queda na criação de postos de trabalho no setor, 898 para 639, mesmo assim foi o setor mais gerador de emprego no período analisado. Apesar da evolução do estado na geração de postos de trabalho, os demais setores com exceção de Serviços, obtiveram involução na criação de postos de trabalho quando comparados o mês de abril de 2015 em relação a 2014. (Tabela 2).

No ranking dos 10 municípios com população acima de 40 mil habitantes, observa-se que aqueles que mais criaram postos de trabalho no mês de março foram Dourados (+336), Paranaíba (+108), Três Lagoas (+105) e Sidrolândia (+98). Contudo, em contrapartida os destaques negativo na geração de empregos formais no Estado ficaram principalmente para Naviraí (-133) e Campo Grande (-119). No acumulado do ano, verifica-se que o principal criador de postos de trabalho foi o município de Dourados (+618), contribuído com o aumento de postos de trabalho deste mês, seguido pela cidade de Paranaíba (+223). No acumulado do ano, o município de Nova Andradina ficou com o terceiro lugar na criação de postos de trabalho com +220 postos de trabalho, seguido por Sidrolândia (+69) e Ponta Porã (+56). As contribuições negativas para o acumulado do ano ficaram com os municípios de Corumbá (-20), Aquidauana (-62), Campo Grande (-585), Naviraí (-639) e Três Lagoas (-1.019). (Figura 4).

Tabela 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação

Estados	Saldo			
	Abr/14	Abr/15	Acumulado no Ano*	Acumulado 12 meses**
Rondônia	-28	-1072	-5172	-8875
Acre	-113	95	-1448	-1763
Amazonas	-1644	-3899	-9676	-17647
Roraima	395	-209	-539	-352
Para	3023	-2980	-11128	-5329
Amapa	460	-34	-2398	-3377
Tocantins	144	-272	308	720
Maranhão	-434	-735	-7744	-7527
Piauí	2983	612	65	2573
Ceará	4463	-3547	-12511	23450
Rio Grande do Norte	482	-1345	-6739	-862
Paraíba	-1245	-3107	-10959	3210
Pernambuco	-10236	-20154	-55691	-57683
Alagoas	-12321	-13269	-15517	5369
Sergipe	-366	-2039	-2326	3516
Bahia	882	-893	-11732	-23015
Minas Gerais	15133	-6964	-21799	-78074
Espírito Santo	4832	-1273	-6939	-6984
Rio de Janeiro	10944	-12599	-60240	-36379
São Paulo	44374	-11076	-5619	-165952
Paraná	12378	-2002	23459	2246
Santa Catarina	6756	-4209	26484	14927
Rio Grande do Sul	8589	-7278	16520	-21616
Mato Grosso do Sul	319	369	721	-8301
Mato Grosso	854	-3286	5975	-11954
Goiás	10600	2285	12683	-9082
Distrito Federal	4160	1053	-773	-10179
Total	105384	-97828	-162735	-418940

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

(*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

Figura 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação – Abril de 2015

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

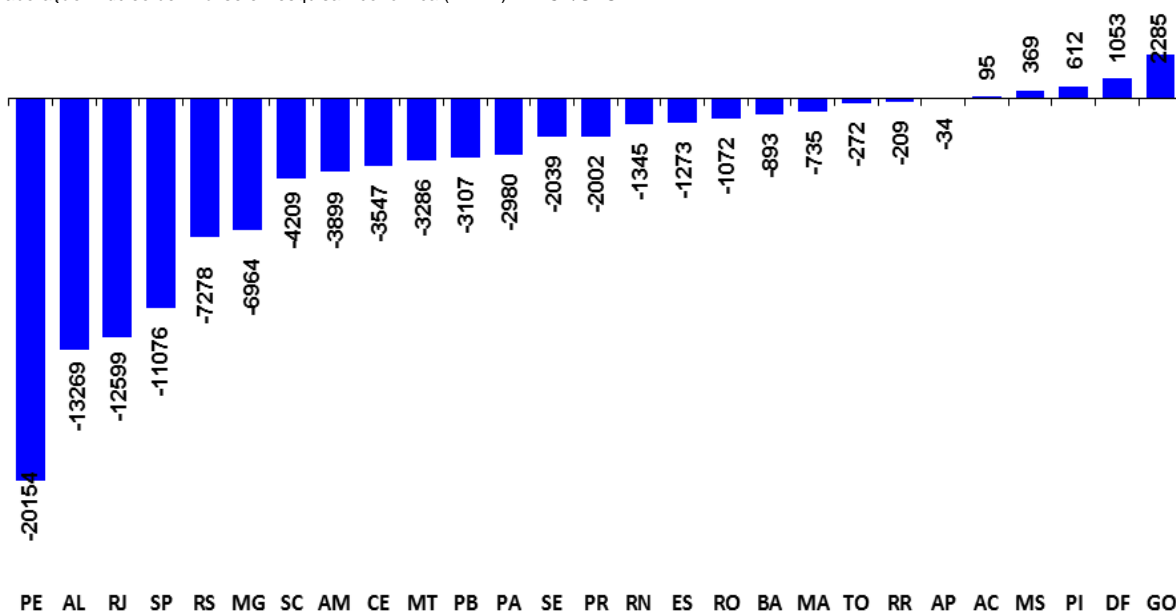


Figura 2 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação – Comparação entre Fevereiro e Março de 2015

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

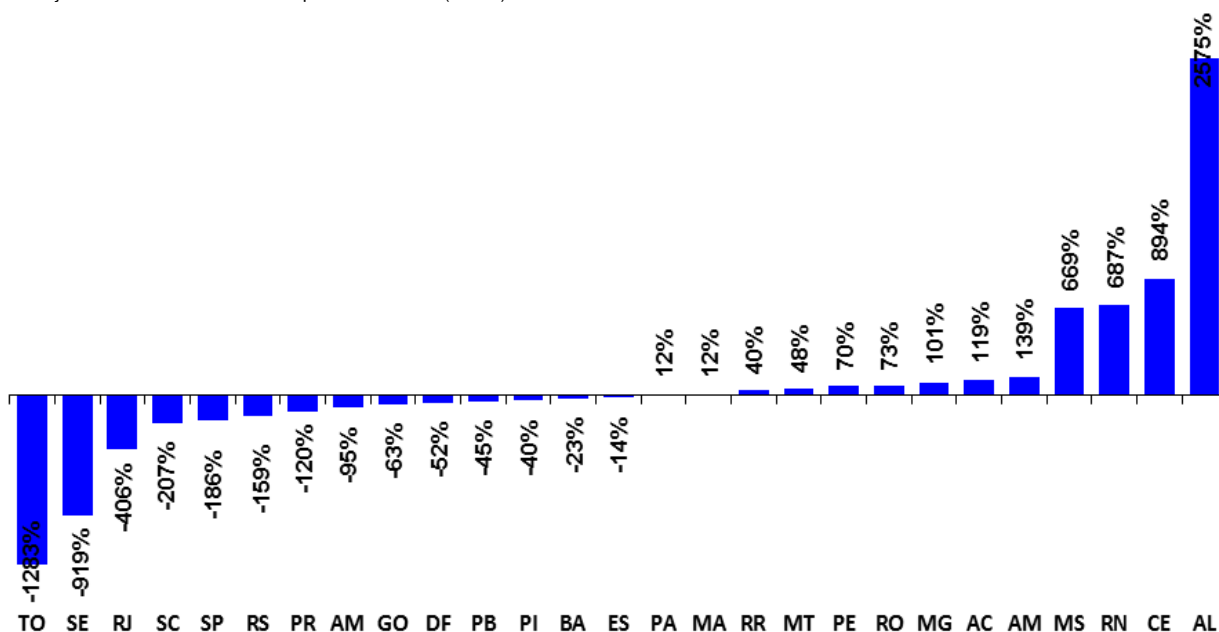


Figura 3 - Evolução do Emprego por setor de atividade no Mato Grosso do Sul – Abril de 2015

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG. (1) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(2) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

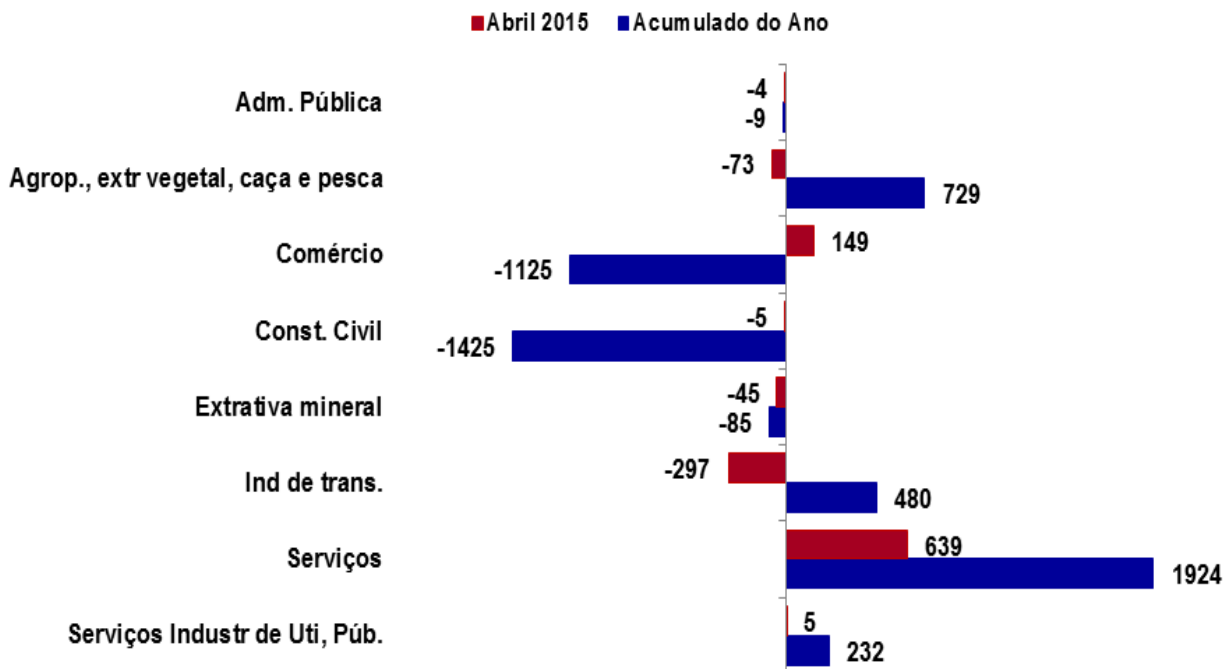


Figura 4 - Evolução do Emprego para os 10 maiores municípios com população acima de 40 mil habitantes no estado de Mato Grosso do Sul - Março de 2015 e acumulado do ano.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMGD.

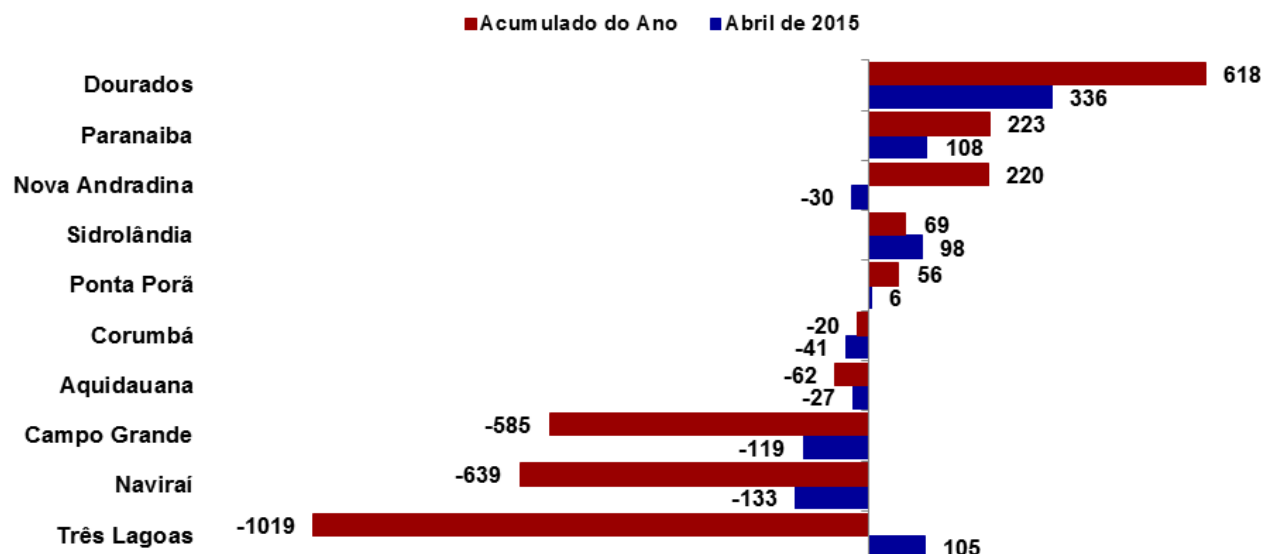


Tabela 2 - Evolução do Emprego por Setores e Subsetores de Atividade Econômica – Mato Grosso do Sul

Setores e subsectores	Saldo			
	abr/14	abr/15	Acumulado no Ano (*)	Acumulado 12 meses (**)
Extrativa Mineral	31	-45	-85	-85
Indústria de Transformação	521	-297	480	-2046
Produtos Minerais não metálicos	65	-39	-56	-281
Metalúrgica	55	-75	-149	-201
Mecânica	51	36	-52	-450
Materiais Elétricos e Comunicação	2	48	73	84
Materiais de Transporte	-12	-16	-49	68
Madeira e Mobiliário	-44	-1	-37	-64
Papel, papelão e editoração	-19	59	130	135
Borracha, fumo e couros	4	85	123	-191
Química e produtos farmacêuticos	524	148	442	-810
Têxtil e Vestuário	-105	-123	-4	-570
Calçados	-43	-33	9	-161
Produtos Alimentícios e Bebidas	43	-386	50	531
Serviços Ind. de Utilidade Pública	32	5	232	536
Construção Civil	-1627	-5	-1425	-8941
Comércio	140	149	-1125	254
Comércio Varejista	185	127	-1306	186
Comércio Atacadista	-45	22	181	440
Serviços	898	639	1924	3151
Instituições Financeiras	8	-27	-437	-339
Comércio e Administração de Imóveis	-65	73	104	868
Transporte e Comunicação	343	43	386	-744
Alojamento e Alimentação	312	329	874	2338
Médicos e Odontológicos	98	78	382	897
Ensino	202	143	616	131
Administração Pública	4	-4	-9	-32
Agropecuária	320	-73	729	-1047
Total	319	369	721	-8301

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMGD.

(*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

Resenha do mercado de trabalho – n.I

NAPE/FACE/UFGD

Reitora

Liane Maria Calarge

Diretor da FACE

Alexandre Bandeira Monteiro e Silva

Coordenadora Geral do Núcleo de Pesquisa e Análise Econômica (NAPE)

Jaqueline S. Costa

Elaboração

Jaqueline S. Costa

Jaylton Bonacina de Araujo

Maygda Alice de Lima

Editoração

Jaqueline S. Costa

UFGD - Unidade 1 - Rua João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso. Caixa Postal 322
CEP: 79.825-070 - Telefone: (67) 3410-2002

UFGD - Unidade 2 - Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária. Caixa Postal 533
CEP: 79.804-970 - Telefone: (67) 3410-2500

Dourados - Mato Grosso do Sul - Brasil

RESENHA DO MERCADO DE TRABALHO

O estado do Mato Grosso do Sul apresentou um acréscimo de +165 postos de trabalho no mês de maio comparado a abril. Na comparação absoluta, o estado que ficou com a terceira posição na geração de postos de trabalho em abril de 2015 subiu para primeira posição se comparadas às demais Unidades da federação e ocupando a décima terceira posição na comparação relativa com o mês anterior entre os estados brasileiros. Já o setor que mais contribuiu para essa evolução de número de postos de trabalho foi o Agropecuário, com o aumento de +754 postos de trabalho.

As informações divulgadas pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em maio de 2015, demonstram que o estado do Mato Grosso do Sul apresentou o melhor resultado se comparado aos outros estados brasileiros aumentando em +534 postos de trabalho com carteira assinada, superando ainda assim, vinte e seis estados brasileiros (Figura 1). Analisando uma comparação relativa de cada estado com o mês anterior, o estado do Mato Grosso do Sul obteve resultado positivo, ficando como o décimo estado que mais evoluiu em comparação ao mês anterior, com um aumento percentual de +45%, superando assim o Distrito Federal (-255%), e os estados de Goiás (-85%) e Mato Grosso (-41%) em relação ao mês anterior na criação de postos formais de trabalho na região Centro-Oeste (Figura 2). Comparado às demais Unidades da Federação, Mato Grosso do Sul em maio de 2015 caiu para quinta posição na geração de postos de trabalho no acumulado do ano. No acumulado dos últimos 12 meses, Mato Grosso do Sul ficou com a décima terceira posição entre as Unidades da Federação que mais empregos formais geraram (Tabela 1).

Essa evolução na criação dos postos de trabalho no estado do Mato Grosso do Sul deve-se ao acréscimo do número de postos de trabalho nos seguintes setores: Agropecuária, Extrativismo Vegetal, Caça e Pesca (+754); Serviços (+178); Construção Civil (+84); Extrativismo Mineral (+50); Comércio (+45); Serviços de Utilidade Pública (+13); e Administração Pública (+10) (Figura 3).

O setor agropecuário foi o principal gerador de postos de trabalho em Mato Grosso do Sul, ao se comparar o mês de maio de 2015 em relação a maio de 2014 percebe-se que ocorreu um aumento na criação de postos de trabalho no setor, passando de +497 para +754. Apesar da evolução do estado na geração de postos de trabalho, os demais setores com exceção também do Extrativismo Mineral e Administração Pública, obtiveram involução na criação de postos de trabalho quando comparados o mês de maio de 2015 em relação a 2014. (Tabela 2).

No ranking dos 10 municípios com população acima de 40 mil habitantes, observa-se que os que mais criaram postos de trabalho no mês de maio foram Sidrolândia (+51) e Corumbá (+40). Entretanto, em contrapartida os destaques negativos na geração de empregos formais no Estado ficaram principalmente para Três Lagoas (-166) e Campo Grande (-159). No acumulado do ano, verifica-se que o principal criador de postos de trabalho foi o município de Dourados (+529), porém apresentado resultado negativo este mês (-89), seguido pela cidade de Nova Andradina (+212). No acumulado do ano, o município de Paranaíba ficou com o terceiro lugar na criação de postos de trabalho (+182), seguido por Sidrolândia (+120), e Ponta Porã (+67). As contribuições negativas para o acumulado do ano ficaram com os municípios de Aquidauana (-25), Naviraí (-679), Campo Grande (-744) e Três Lagoas (-1185). (Figura 4).

Tabela 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação

Estados	Saldo			
	Mai/14	Mai/15	Acumulado no Ano*	Acumulado 12 meses**
Rondônia	1497	-694	-5866	-11066
Acre	322	193	-1255	-1892
Amazonas	-2604	-4758	-14434	-19801
Roraima	-51	-217	-756	-518
Para	5204	-1173	-12301	-11706
Amapá	-719	-1039	-3437	-3697
Tocantins	678	-260	48	-218
Maranhão	696	-1262	-9006	-9485
Piauí	719	63	128	1917
Ceará	3178	-1679	-14190	18593
Rio Grande do Norte	-406	-1405	-8144	-1861
Paraíba	313	-2125	-13084	772
Pernambuco	-10706	-7303	-62994	-54280
Alagoas	-8580	-9627	-25144	4322
Sergipe	-524	-4046	-6372	-6
Bahia	8205	-7419	-19151	-38639
Minas Gerais	22925	-10024	-31823	-111023
Espírito Santo	6090	-2101	-9040	-15175
Rio de Janeiro	8920	-11105	-71345	-56404
São Paulo	13201	-23037	-28656	-202190
Paraná	6840	-1361	22098	-5955
Santa Catarina	-1	-6717	19767	8211
Rio Grande do Sul	-4126	-15815	705	-33305
Mato Grosso do Sul	566	534	1255	-8333
Mato Grosso	686	-1924	4051	-14564
Goiás	7573	333	13016	-16322
Distrito Federal	-1060	-1631	-2404	-10750
Total	58836	-115599	-278334	-593375

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

(*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

Figura 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação – Maio de 2015

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

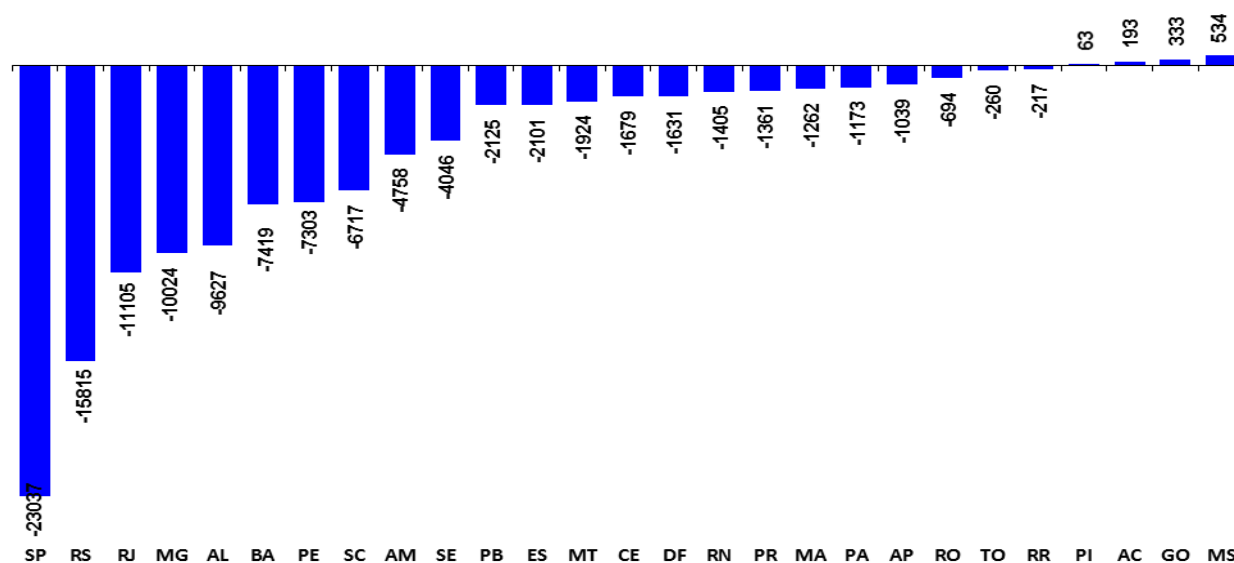


Figura 2 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação – Comparação entre Abril e Maio de 2015
 Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

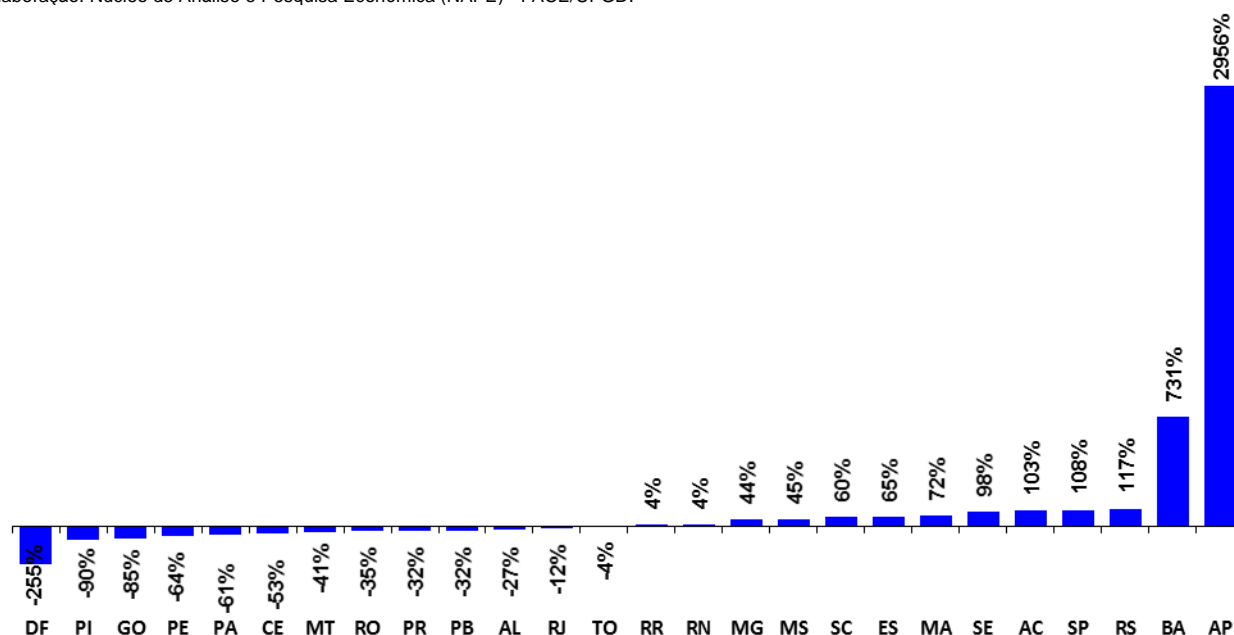


Figura 3 - Evolução do Emprego por setor de atividade no Mato Grosso do Sul – Maio de 2015

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG. (1) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior. (2) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

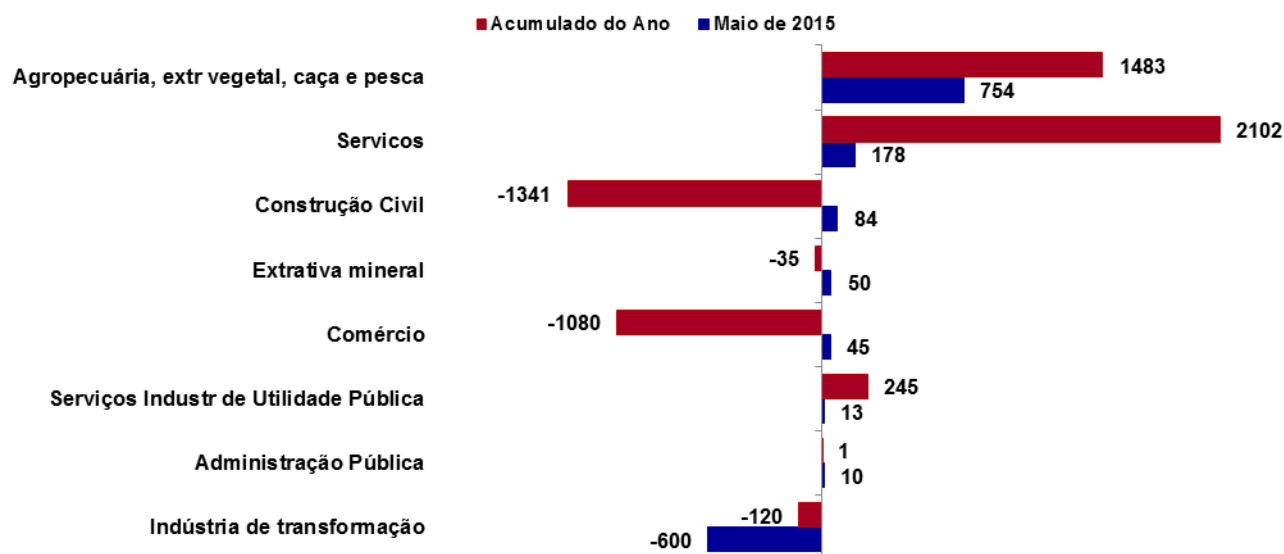


Figura 4 - Evolução do Emprego para os 10 maiores municípios com população acima de 40 mil habitantes no estado de Mato Grosso do Sul - Maio de 2015 e acumulado do ano.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMGD.

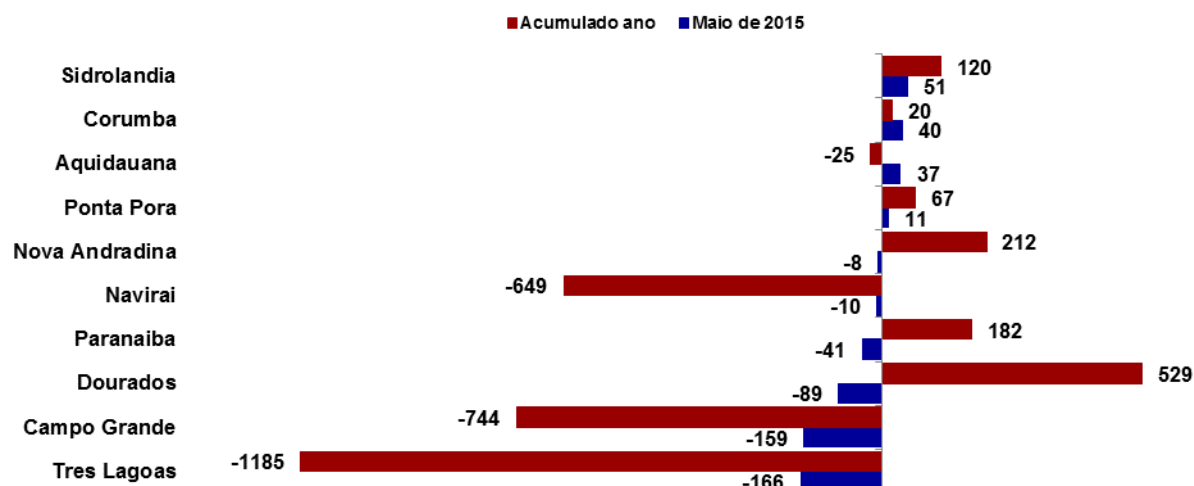


Tabela 2 - Evolução do Emprego por Setores e Subsetores de Atividade Econômica – Mato Grosso do Sul

Setores e subsectores	Saldo			
	Mai/14	Mai/15	Acumulado no Ano (*)	Acumulado 12 meses (**)
Extrativa Mineral	1	50	-35	-127
Indústria de Transformação	322	-600	-120	-2968
Produtos Minerais não metálicos	-2	1	-55	-278
Metalúrgica	25	-39	-188	-265
Mecânica	-33	-102	-154	-519
Materiais Elétricos e Comunicação	-7	1	74	92
Materiais de Transporte	2	-9	-58	-79
Madeira e Mobiliário	1	-9	-46	-74
Papel, papelão e editoração	75	-32	98	28
Borracha, fumo e couros	-15	23	146	-153
Química e produtos farmacêuticos	14	-65	377	-889
Têxtil e Vestuário	-12	-150	-154	-708
Calçados	27	59	68	-129
Produtos Alimentícios e Bebidas	247	-278	-228	6
Serviços Ind. de Utilidade Pública	42	13	245	507
Construção Civil	-672	84	-1341	-8185
Comércio	-214	45	-1080	513
Comércio Varejista	-211	-27	-1333	-2
Comércio Atacadista	-3	72	253	515
Serviços	589	178	2102	2740
Instituições Financeiras	-1	18	-419	-320
Comércio e Administração de Imóveis	156	22	126	734
Transporte e Comunicação	40	-124	262	-908
Alojamento e Alimentação	342	-83	791	1913
Médicos e Odontológicos	32	123	505	988
Ensino	20	222	837	333
Administração Pública	1	10	1	-23
Agropecuária	497	754	1483	-790
Total	566	534	1255	-8333

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMGD.

(*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

Resenha do mercado de trabalho – n.I

NAPE/FACE/UFGD

Reitora

Liane Maria Calarge

Diretor da FACE

Alexandre Bandeira Monteiro e Silva

Coordenadora Geral do Núcleo de Pesquisa e Análise Econômica (NAPE)

Jaqueline S. Costa

Elaboração

Jaqueline S. Costa

Jaylton Bonacina de Araujo

Maygda Alice de Lima

Editoração

Jaqueline S. Costa

UFGD - Unidade 1 - Rua João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso. Caixa Postal 322
CEP: 79.825-070 - Telefone: (67) 3410-2002

UFGD - Unidade 2 - Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária. Caixa Postal 533
CEP: 79.804-970 - Telefone: (67) 3410-2500

Dourados - Mato Grosso do Sul - Brasil

RESENHA DO MERCADO DE TRABALHO

O estado do Mato Grosso do Sul apresentou um decréscimo de -71 postos de trabalho no mês de junho comparado a maio. Na comparação absoluta, o estado que ficou com primeira posição na geração de postos de trabalho em maio de 2015 e caiu para quinta posição se comparadas às demais Unidades da federação e ocupando a décima posição na comparação relativa com o mês anterior entre os estados brasileiros. Já o setor que mais contribuiu para essa evolução de número de postos de trabalho foi Serviços, com o aumento de +419 postos de trabalho.

As informações divulgadas pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em junho de 2015, mostram que o estado do Mato Grosso do Sul mostrou resultado de queda de (236) postos de trabalho com carteira assinada, assim como a maior parte dos estados brasileiros (Figura 1). Analisando uma comparação relativa de cada estado com o mês anterior, o estado do Mato Grosso do Sul obteve resultado negativo, com um saldo bem aquém do apresentado no mês anterior (-144%), saldo bem abaixo do apresentado pelo estado do Mato Grosso (287%), Goiás com 459%, e o Distrito Federal que obteve um saldo 6% em relação ao mês anterior na criação de postos formais de trabalho na região Centro-Oeste (Figura 2). Comparado às demais Unidades da Federação, Mato Grosso do Sul ocupa quinta posição na geração de postos de trabalho no acumulado do ano. No acumulado dos últimos 12 meses, Mato Grosso do Sul ficou com a décima posição entre as Unidades da Federação que mais empregos formais geraram (Tabela 1).

Essa evolução na criação dos postos de trabalho no estado do Mato Grosso do Sul deve-se ao acréscimo do número de postos de trabalho de dois setores analisados, obtendo destaque positivo os setores de Serviços (+419) e Agropecuária (+202) (Figura 3).

Com relação à Serviços, o setor que mais gerou postos de trabalho no Mato Grosso do Sul, ao se comparar o mês de junho de 2015 em relação a

junho de 2014 percebe-se que ocorreu uma queda na criação de postos de trabalho no setor, passando de 649 para 419. Apesar do saldo positivo de alguns setores percebe-se uma queda geral na geração de postos de trabalho, de maneira geral os setores, obtiveram involução na criação de postos de trabalho quando comparados o mês de junho de 2015 em relação a 2014. (Tabela 2).

No ranking dos 10 municípios com população acima de 40 mil habitantes, observa-se que aqueles que mais criaram postos de trabalho no mês de junho foram Três Lagoas (+1076), Dourados (+241). Contudo, em contrapartida os destaques negativo na geração de empregos formais no Estado ficaram principalmente para Sidrolândia (-994) e Campo Grande (-697). No acumulado do ano, verifica-se que o principal criador de postos de trabalho foi o município de Dourados (+770), contribuído com o aumento de postos de trabalho deste mês, seguido pela cidade de Nova Andradina (+227). No acumulado do ano, o município de Paranaíba ficou com o terceiro lugar na criação de postos de trabalho com +61 postos de trabalho, seguido por Corumbá (+8) e Aquidauana (+2). As contribuições negativas para o acumulado do ano ficaram com os municípios de Sidrolândia (-874), Campo Grande (-1441), Naviraí (-702) e Três Lagoas (-109) e Ponta Porã (5). (Figura 4).

Tabela 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação

Estados	Saldo			
	Jun/14	Jun/15	Acumulado no Ano*	Acumulado 12 meses**
Rondônia	371	-1765	7631	-13202
Acre	369	95	-1160	-2166
Amazonas	-712	-3859	-182393	-22948
Roraima	40	-106	-862	-664
Para	6025	-1710	-14011	-19441
Amapa	-167	-427	-3864	-3957
Tocantins	545	-224	-176	-987
Maranhão	1179	2001	-7005	-8663
Piauí	376	-879	-751	662
Ceará	-100	1222	-12968	19915
Rio Grande do Norte	-567	-2188	-10332	-3482
Paraíba	1273	-1487	-14571	-1988
Pernambuco	466	-6339	-69333	-61085
Alagoas	-650	-1646	-26790	3326
Sergipe	9	-149	-6521	-164
Bahia	-2564	-9124	-28275	-45199
Minas Gerais	15717	9746	-22077	-116994
Espírito Santo	-4097	-7135	-16175	-18213
Rio de Janeiro	5390	-7619	-78964	-69413
São Paulo	2884	-52286	-80942	-247360
Paraná	-2952	-8893	13205	-11896
Santa Catarina	77	-7922	11845	366
Rio Grande do Sul	-4866	-14013	-13308	-42452
Mato Grosso do Sul	70	-236	1019	-8639
Mato Grosso	3412	3602	7653	-14374
Goiás	3522	1863	14879	-17981
Distrito Federal	467	-1721	-4125	-12938
Total	25363	-111199	-389533	-729937

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

(*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

Figura 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação – Maio de 2015

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

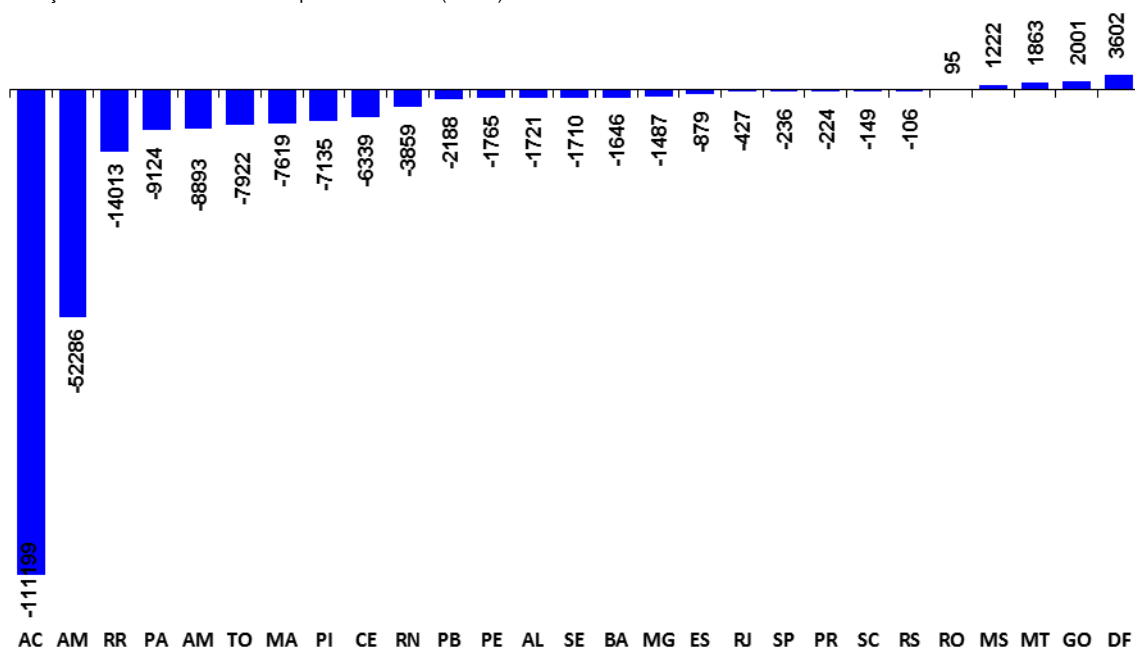


Figura 2 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação – Comparação entre Abril e Maio de 2015
 Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

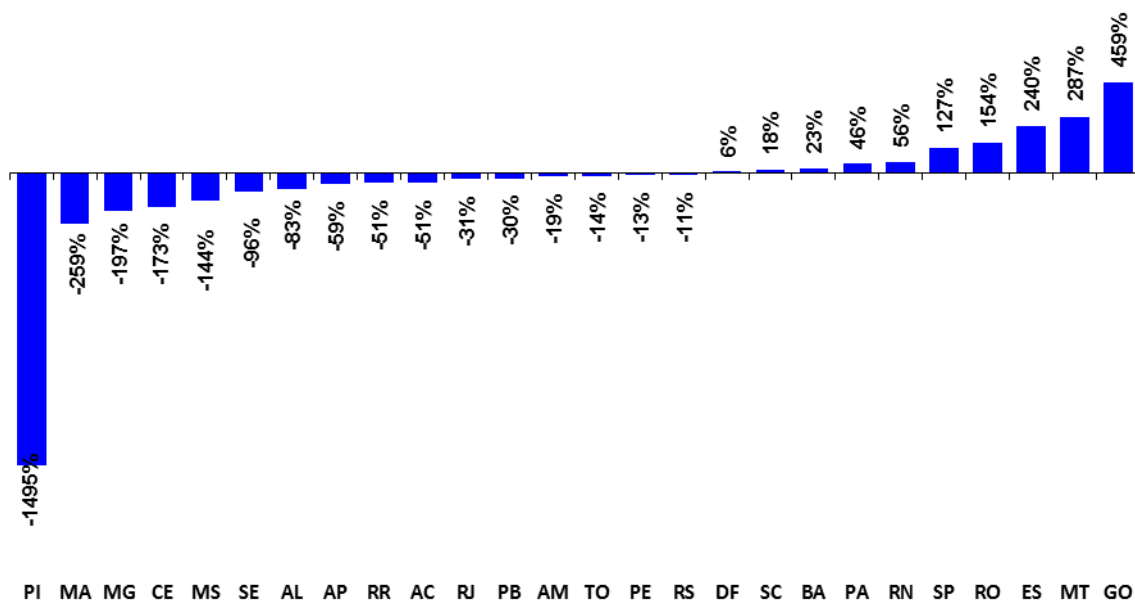


Figura 3 - Evolução do Emprego por setor de atividade no Mato Grosso do Sul – Junho de 2015

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG. (1) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior. (2) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

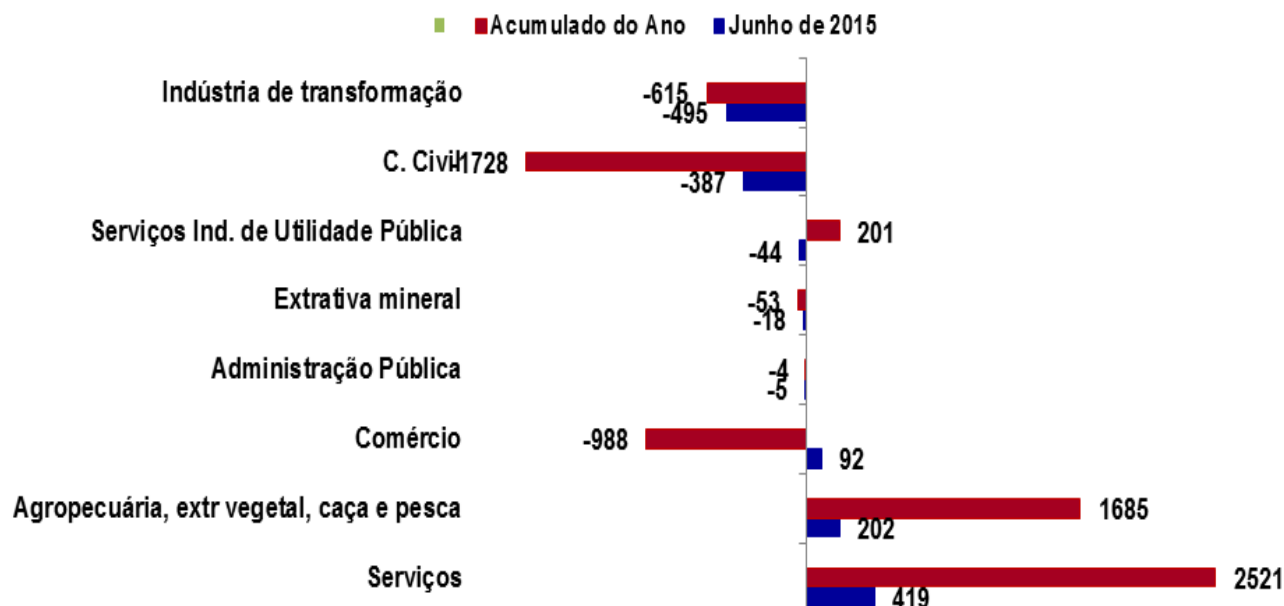


Figura 4 - Evolução do Emprego para os 10 maiores municípios com população acima de 40 mil habitantes no estado de Mato Grosso do Sul - Março de 2015 e acumulado do ano.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFGD.

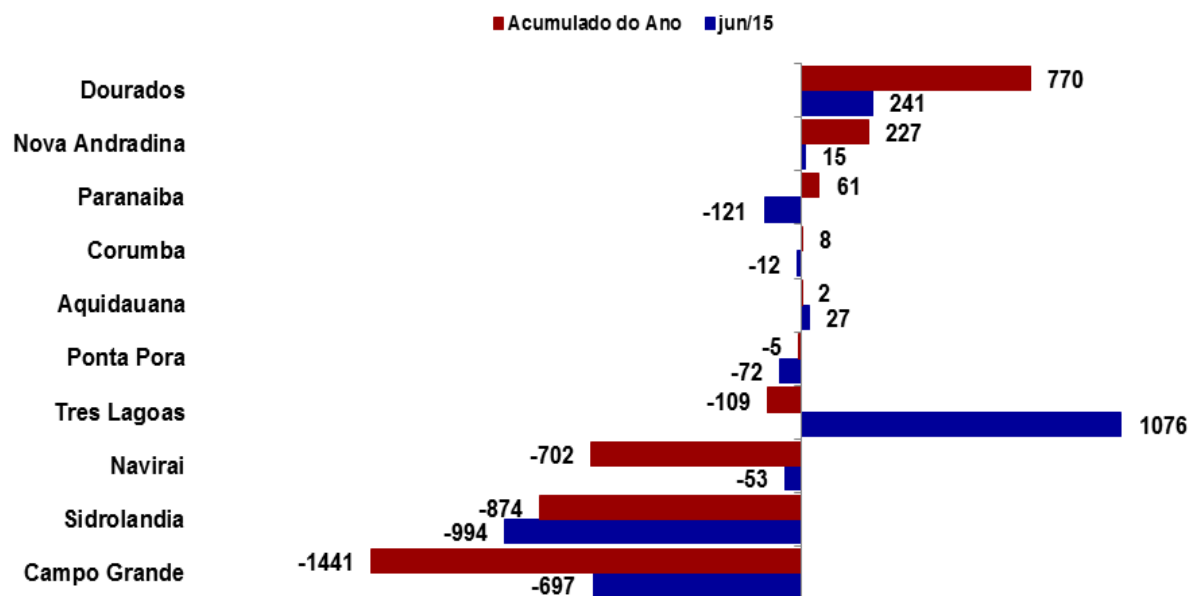


Tabela 2 - Evolução do Emprego por Setores e Subsetores de Atividade Econômica – Mato Grosso do Sul

Setores e subsectores	Saldo			
	jun/14	jun/15	Acumulado no Ano (*)	Acumulado 12 meses (**)
Extrativa Mineral	13	-18	-53	-158
Indústria de Transformação	-394	-495	-615	-3069
Produtos Minerais não metálicos	-41	0	-55	-237
Metalúrgica	0	-107	-295	-372
Mecânica	-192	-64	-218	-391
Materiais Elétricos e Comunicação	8	-14	60	70
Materiais de Transporte	-9	-2	-60	-72
Madeira e Mobiliário	13	-19	65	-106
Papel, papelão e editoração	-25	0	-98	53
Borracha, fumo e couros	-127	-31	115	-57
Química e produtos farmacêuticos	-324	-128	249	-693
Têxtil e Vestuário	10	-184	-338	-902
Calçados	2	-12	56	-143
Produtos Alimentícios e Bebidas	291	66	-162	-219
Serviços Ind. de Utilidade Pública	88	-44	201	375
Construção Civil	-438	-387	-1728	-8134
Comércio	-106	92	-988	711
Comércio Varejista	-144	-12	-1345	130
Comércio Atacadista	38	104	357	581
Serviços	649	419	2521	2510
Instituições Financeiras	20	-36	-455	-376
Comércio e Administração de Imóveis	226	121	247	629
Transporte e Comunicação	-67	-95	167	-939
Alojamento e Alimentação	414	264	1055	1763
Médicos e Odontológicos	52	130	635	1066
Ensino	4	35	870	364
Administração Pública	-5	-5	-4	-23
Agropecuária	263	202	1685	-851
Total	70	-236	1019	-8639

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFGD.

(*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

Resenha do mercado de trabalho – n.I

NAPE/FACE/UFGD

Reitora

Liane Maria Calarge

Diretor da FACE

Alexandre Bandeira Monteiro e Silva

Coordenadora Geral do Núcleo de Pesquisa e Análise Econômica (NAPE)

Jaqueline S. Costa

Elaboração

Jaqueline S. Costa

Jaylton Bonacina de Araujo

Maygda Alice de Lima

Editoração

Jaqueline S. Costa

UFGD - Unidade 1 - Rua João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso. Caixa Postal 322
CEP: 79.825-070 - Telefone: (67) 3410-2002

UFGD - Unidade 2 - Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária. Caixa Postal 533
CEP: 79.804-970 - Telefone: (67) 3410-2500

Dourados - Mato Grosso do Sul - Brasil

RESENHA DO MERCADO DE TRABALHO

O estado do Mato Grosso do Sul apresentou um decréscimo de -1832 postos de trabalho no mês de julho comparado a junho. Na comparação absoluta, o estado que ficou com a quinta posição na geração de postos de trabalho em junho de 2015 caiu para sexta posição se comparadas às demais Unidades da federação e ocupando a décima segunda posição na comparação relativa com o mês anterior entre os estados brasileiros. Já o setor que mais contribuiu para a evolução no número de postos de trabalho foi o agropecuário, com o aumento de +665 postos de trabalho.

As informações divulgadas pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em julho de 2015, demonstram que o estado de Mato Grosso do Sul acompanhou o comportamento da maior parte dos estados da federação, reduzindo em -2068 postos de trabalho com carteira assinada, no entanto o estado ainda ficou com um saldo melhor que outros 13 estados (Figura 1). Analisando uma comparação relativa de cada estado com o mês anterior, o Mato Grosso do Sul obteve resultado positivo, sendo o estado que mais avançou em comparação ao mês anterior, com um aumento percentual de 776%, superado assim o Distrito Federal (-6%), e os estados de Mato Grosso (-79%), e Goiás (-256%) em relação ao mês anterior na criação de postos formais de trabalho na região Centro-Oeste (Figura 2). Comparado às demais Unidades da Federação, Mato Grosso do Sul em julho de 2015 passou para a sexta posição na geração de postos de trabalho no acumulado do ano. No acumulado dos últimos 12 meses, Mato Grosso do Sul ficou com a décima segunda posição entre as Unidades da Federação que mais empregos formais geraram (Tabela 1).

Essa evolução na criação dos postos de trabalho no estado do Mato Grosso do Sul deve-se ao acréscimo do número de postos de trabalho principalmente no setor agropecuário (+665) (Figura 3).

Com relação ao setor agropecuário, foi o setor que mais gerou postos de trabalho em Mato Grosso do Sul, ao se comparar o mês de julho de 2014 em relação a julho de 2015 percebe-se que ocorreu um aumento na criação de postos de trabalho no setor, passando de -129 para +665. Apesar da evolução do estado na geração de postos de trabalho, os demais setores com exceção da administração pública, obtiveram involução na criação de postos de trabalho quando comparados o mês de julho de 2015 em relação a 2014. (Tabela 2).

No ranking dos 10 municípios com população acima de 40 mil habitantes, observa-se que aqueles que mais criaram postos de trabalho no mês de julho foram Sidrolândia (+105), e Aquidauana (+33). Contudo, em contrapartida os destaques negativos na geração de empregos formais no Estado ficaram principalmente para Paranaíba (-453) e Campo Grande (-1060). No acumulado do ano, verifica-se que o principal criador de postos de trabalho foi o município de Dourados (+389), apresentando resultado negativo neste mês, seguido pela cidade de Nova Andradina (+161). No acumulado do ano, o município de Aquidauana ficou com o terceiro lugar na criação de postos de trabalho com +35 postos de trabalho. As contribuições negativas para o acumulado do ano ficaram com os municípios de Três Lagoas (-353), Paranaíba (-392), Sidrolândia (-769), Naviraí (-852) e Campo Grande (-2501) (Figura 4).

Tabela 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação

Estados	Saldo			
	Jul/14	Jul/15	Acumulado no Ano*	Acumulado 12 meses**
Rondônia	793	-713	-8344	-14708
Acre	412	-83	-1243	-2661
Amazonas	20	-2722	-21015	-25690
Roraima	-62	-153	-1015	-755
Pará	6287	2634	-11377	-23094
Amapá	226	-224	-4088	-4407
Tocantins	1762	-763	-939	-3512
Maranhão	3441	2121	-4884	-9983
Piauí	973	-447	-1198	-758
Ceará	2061	-3411	-16379	14443
Rio Grande do Norte	508	-1246	-11578	-5236
Paraíba	1721	-2620	-17191	-6329
Pernambuco	-2741	-9483	-78816	-67827
Alagoas	379	-789	-27579	2158
Sergipe	-204	-1082	-7603	-1042
Bahia	-125	-8207	-36482	-53281
Minas Gerais	-5197	-16712	-38789	-128509
Espírito Santo	-481	-5666	-21841	-23398
Rio de Janeiro	-7049	-19457	-98421	-81821
São Paulo	8308	-38109	-119051	-303777
Paraná	2683	-12355	850	-26934
Santa Catarina	-1853	-14770	-2925	-12551
Rio Grande do Sul	-6390	-17818	-31126	-53880
Mato Grosso do Sul	689	-2068	-1049	-11396
Mato Grosso	3741	770	8423	-17345
Goiás	2782	-2908	11971	-23671
Distrito Federal	-888	-1624	-5749	-13674
Total	11796	-157905	-547438	-899638

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

(*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

Figura 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação – Julho de 2015

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

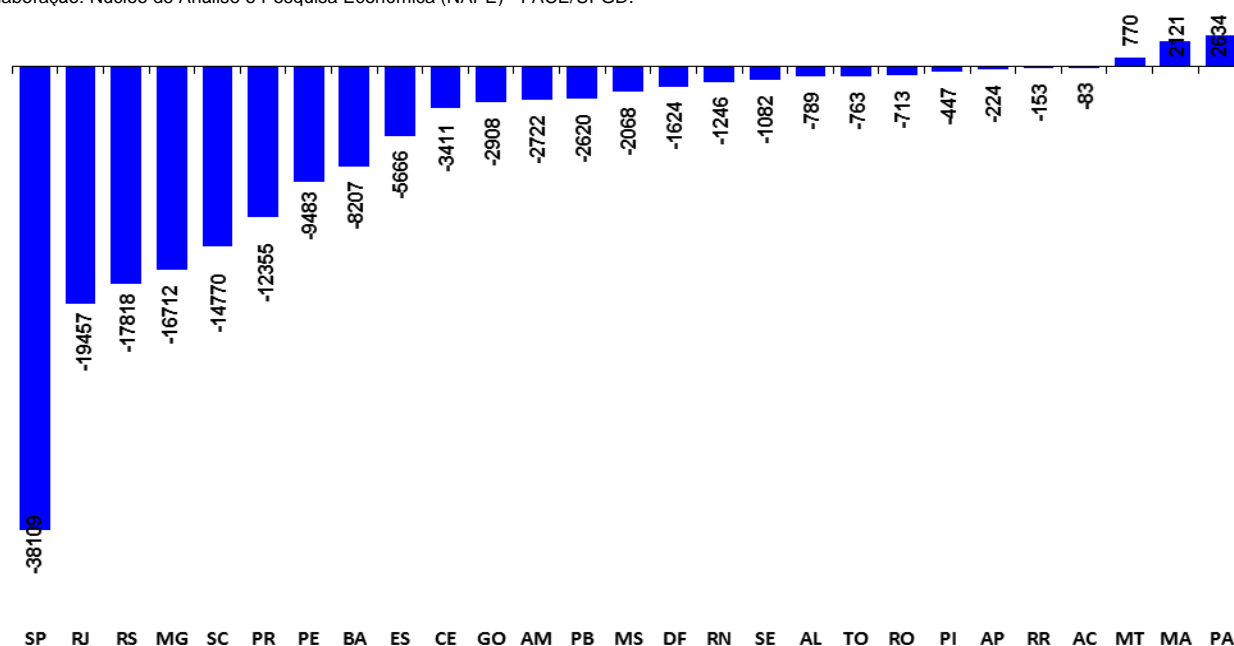


Figura 2 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação – Comparação entre Junho e Julho de 2015
 Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

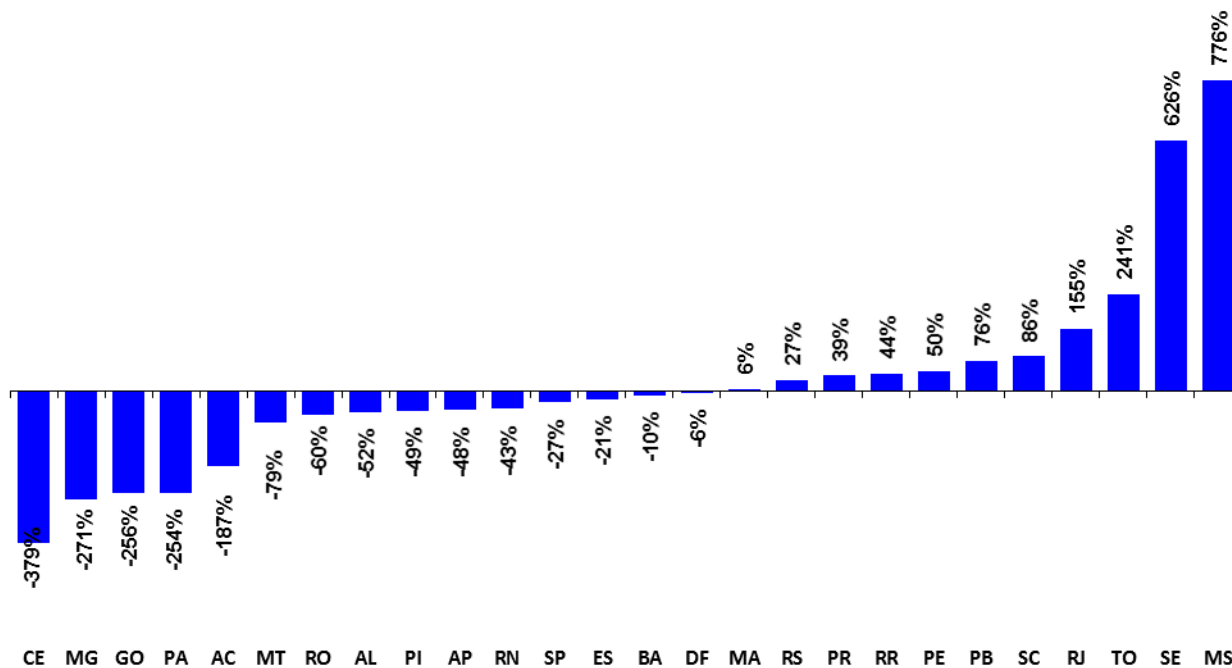


Figura 3 - Evolução do Emprego por setor de atividade no Mato Grosso do Sul – Julho de 2015

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG. (1) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(2) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

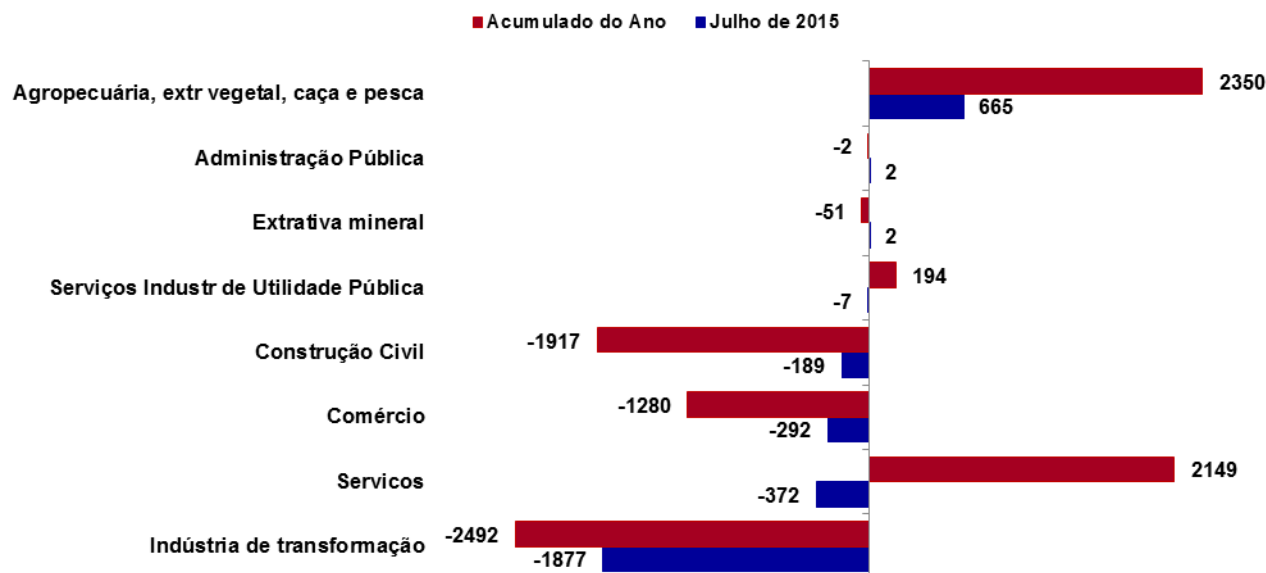


Figura 4 - Evolução do Emprego para os 10 maiores municípios com população acima de 40 mil habitantes no estado de Mato Grosso do Sul - Julho de 2015 e acumulado do ano.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMGD.

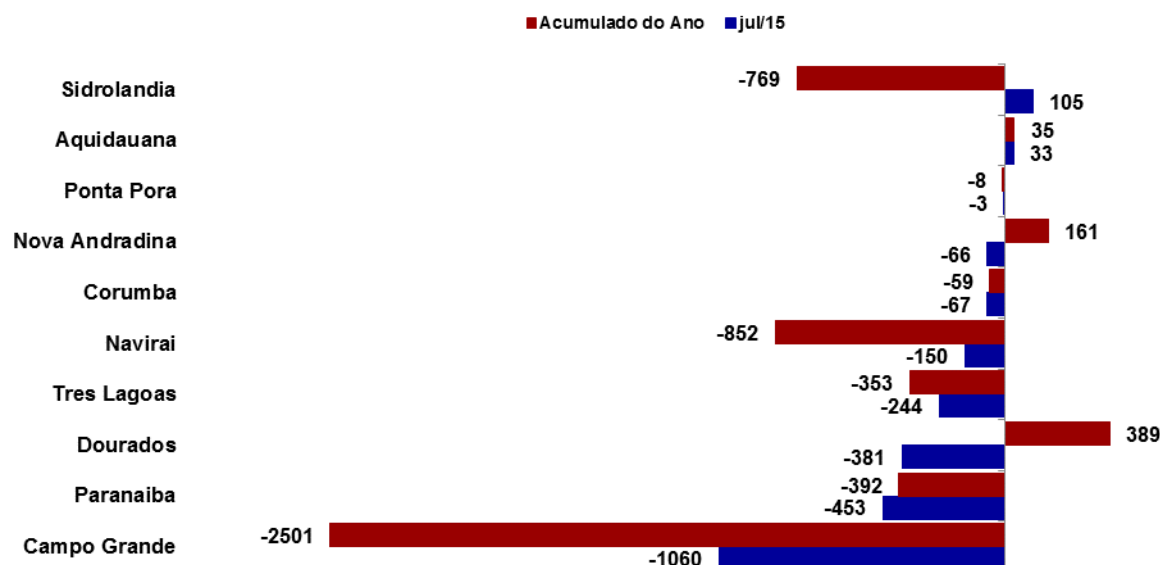


Tabela 2 - Evolução do Emprego por Setores e Subsetores de Atividade Econômica – Mato Grosso do Sul

Setores e subsectores	Saldo			
	jul/14	jul/15	Acumulado no Ano (*)	Acumulado 12 meses (**)
Extrativa Mineral	-13	2	-51	-143
Indústria de Transformação	-216	-1877	-2492	-4730
Produtos Minerais não metálicos	-108	14	-41	-115
Metalúrgica	-8	-38	-333	-402
Mecânica	-84	-168	-386	-475
Materiais Elétricos e Comunicação	12	-16	44	42
Materiais de Transporte	-5	-11	-71	-78
Madeira e Mobiliário	40	-29	-94	-175
Papel, papelão e editoração	8	88	186	133
Borracha, fumo e couros	-52	-19	96	-24
Química e produtos farmacêuticos	-29	-107	142	-771
Têxtil e Vestuário	19	-290	-628	-1211
Calçados	49	6	62	-186
Produtos Alimentícios e Bebidas	-58	-1307	-1469	-1468
Serviços Ind. de Utilidade Pública	22	-7	194	346
Construção Civil	239	-189	-1917	-8562
Comércio	156	-292	-1280	263
Comércio Varejista	-48	-540	-1885	-362
Comércio Atacadista	204	248	605	625
Serviços	650	-372	2149	1488
Instituições Financeiras	17	-118	-573	-511
Comércio e Administração de Imóveis	313	97	344	413
Transporte e Comunicação	88	-155	12	-1179
Alojamento e Alimentação	273	136	1191	1626
Médicos e Odontológicos	116	-53	582	897
Ensino	-157	-279	593	242
Administração Pública	-20	2	-2	-1
Agropecuária	-129	665	2350	-57
Total	689	-2068	-1049	-11396

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMGD.

(*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

Resenha do mercado de trabalho – n.I

NAPE/FACE/UFGD

Reitora

Liane Maria Calarge

Diretor da FACE

Alexandre Bandeira Monteiro e Silva

Coordenadora Geral do Núcleo de Pesquisa e Análise Econômica (NAPE)

Jaqueline S. Costa

Elaboração

Jaqueline S. Costa

Jaylton Bonacina de Araujo

Maygda Alice de Lima

Editoração

Jaqueline S. Costa

UFGD - Unidade 1 - Rua João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso. Caixa Postal 322
CEP: 79.825-070 - Telefone: (67) 3410-2002

UFGD - Unidade 2 - Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária. Caixa Postal 533
CEP: 79.804-970 - Telefone: (67) 3410-2500

Dourados - Mato Grosso do Sul - Brasil

RESENHA DO MERCADO DE TRABALHO

O estado do Mato Grosso do Sul apresentou um decréscimo de -1487 postos de trabalho no mês de agosto comparado a julho. O estado está ocupando a décima segunda posição na comparação relativa com o mês anterior entre os estados brasileiros. Já o setor que mais contribuiu para a evolução no número de postos de trabalho foi o agropecuário, com o aumento de +152 postos de trabalho.

As informações divulgadas pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em agosto de 2015, demonstram que o estado de Mato Grosso do Sul acompanhou o comportamento da maior parte dos estados da federação, reduzindo em -1487 postos de trabalho com carteira assinada, ficando entre os 17 estados brasileiros que apresentaram saldo negativo no período (Figura 1). Fazendo uma análise comparativa de cada estado com o mês anterior, o Mato Grosso do Sul obteve resultado positivo, com um percentual de 21% de aumento nos posto de trabalho superado assim o estado do Mato Grosso (-182%), porém ficando atrás de Goiás (70%) e do Distrito Federal (97%) em relação ao mês anterior na criação de postos formais de trabalho na região Centro-Oeste (Figura 2). Comparado às demais Unidades da Federação, Mato Grosso do Sul em agosto de 2015 passou para a sexta posição na geração de postos de trabalho no acumulado do ano. No acumulado dos últimos 12 meses, Mato Grosso do Sul ficou com a décima segunda posição entre as Unidades da Federação que mais empregos formais geraram (Tabela 1).

A criação dos postos de trabalho no estado do Mato Grosso do Sul no mês de agosto deve-se ao acréscimo do número de postos de trabalho no setor agropecuário (+152) (Figura 3).

Com relação ao setor agropecuário, foi o setor que mais gerou postos de trabalho em Mato Grosso do Sul, ao se comparar o mês de agosto de 2014 em relação a agosto de 2015 percebe-se que ocorreu um aumento na criação de postos de trabalho no setor, passando de 44 para 152. Em termos de geração de empregos para o mês de agosto de 2015 o estado mesmo tendo um saldo positivo na agropecuária, no extrativismo mineral e nos serviços de utilidade pública, os demais setores obtiveram involução na criação de postos de trabalho quando comparados o mês de agosto 2015 em relação a 2014. (Tabela 2).

No ranking dos 10 municípios com população acima de 40 mil habitantes, observa-se que aqueles que mais criaram postos de trabalho no mês de julho foram Aquidauana (+40), e Sidrolândia (+30). Em contrapartida os destaques negativos na geração de empregos formais no Estado ficaram principalmente para Dourados (-416) e Campo Grande (-738). No acumulado do ano, as cidades de Nova Andradina, Aquidauana e Ponta Porã apresentaram saldo positivo para o acumulado, (35), (65) e (32) posto de trabalho respectivamente. Verifica-se que as cidades de, Campo Grande (-3239), seguido de Naviraí (-941), Sidrolândia (-758), Paranaíba (-498), Três Lagoas (-425) e Dourados (-27) apresentam saldo negativo para o acumulado do ano, (Figura 4).

Tabela 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação

Estados	Saldo			
	Ago/14	Ago/15	Acumulado no Ano*	Acumulado 12 meses**
Rondônia	563	-665	-9009	-15373
Acre	267	1179	-64	-1482
Amazonas	192	-1633	-22648	-27323
Roraima	331	117	-898	-638
Pará	5084	-1312	-12689	-24406
Amapá	301	-207	-4295	-4614
Tocantins	1366	154	-785	-3358
Maranhão	3918	947	-3937	-9036
Piauí	1484	613	-585	-145
Ceará	9517	871	-15508	15314
Rio Grande do Norte	3824	-285	-11863	-5521
Paraíba	5511	4293	-12898	-2036
Pernambuco	8504	-1920	-80736	-69747
Alagoas	4249	2505	-25074	4663
Sergipe	982	722	-6881	-320
Bahia	4090	-6853	-43335	-60134
Minas Gerais	-9607	-23849	-62638	-152358
Espírito Santo	1579	-4503	-26344	-27901
Rio de Janeiro	10962	-8846	-107267	-90667
São Paulo	29617	-16992	-136043	-320769
Paraná	5352	-8194	-7344	-35128
Santa Catarina	6599	-6925	-9850	-19476
Rio Grande do Sul	-1370	-12737	-43863	-66617
Mato Grosso do Sul	1318	-1487	-2536	-12883
Mato Grosso	1161	-633	7790	-17978
Goiás	2968	-859	11112	-24530
Distrito Federal	2663	-44	-5793	-13718
Total	101425	86543	-633981	-899638

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

(*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

Figura 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação – Agosto de 2015

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

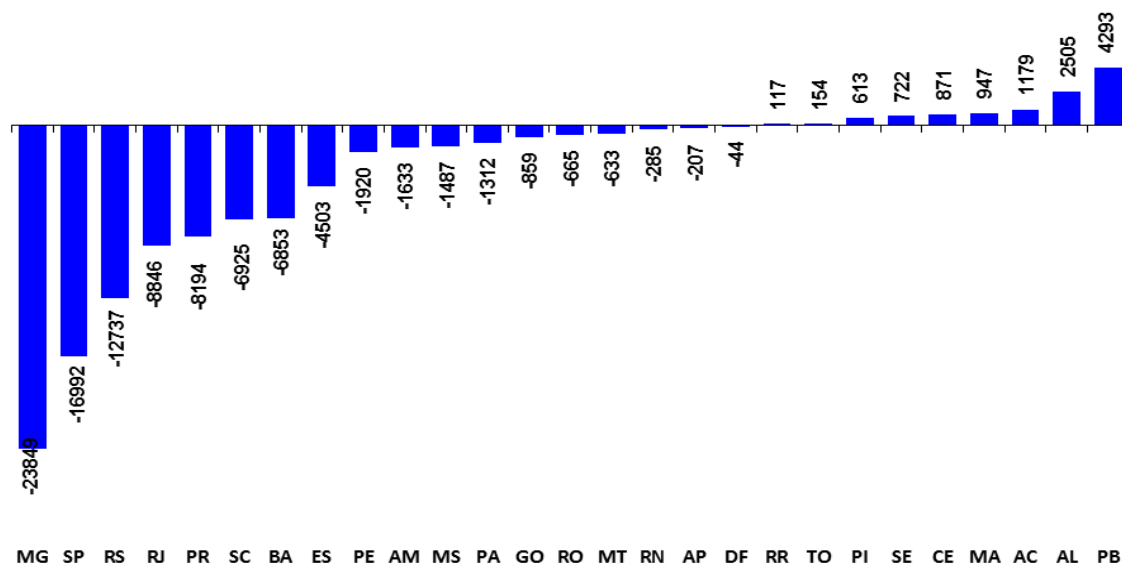


Figura 2 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação – Comparação entre Julho e Agosto de 2015
 Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFGD.

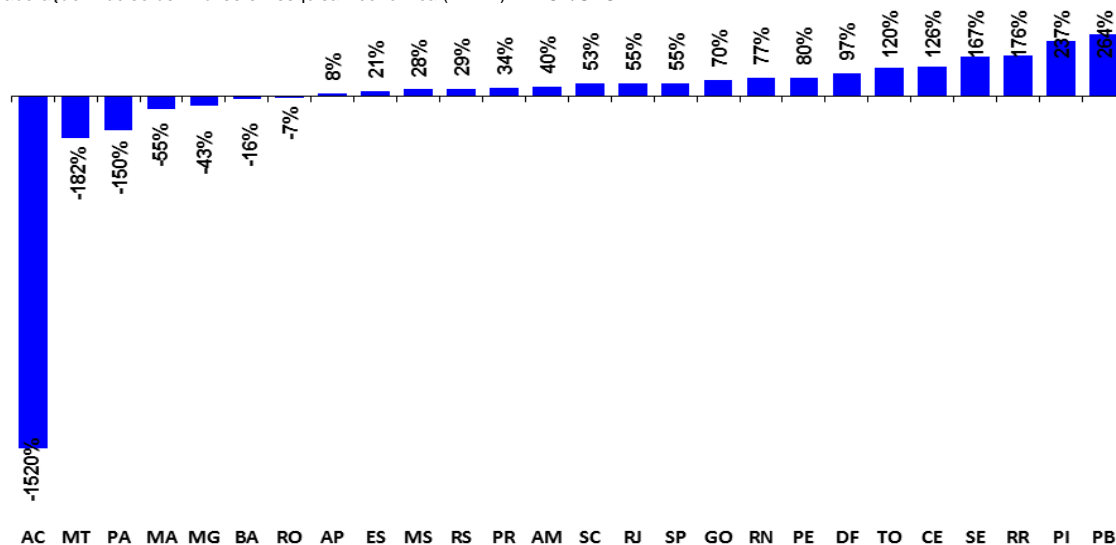


Figura 3 - Evolução do Emprego por setor de atividade no Mato Grosso do Sul – Julho de 2015
 Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFGD. (1) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(2) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

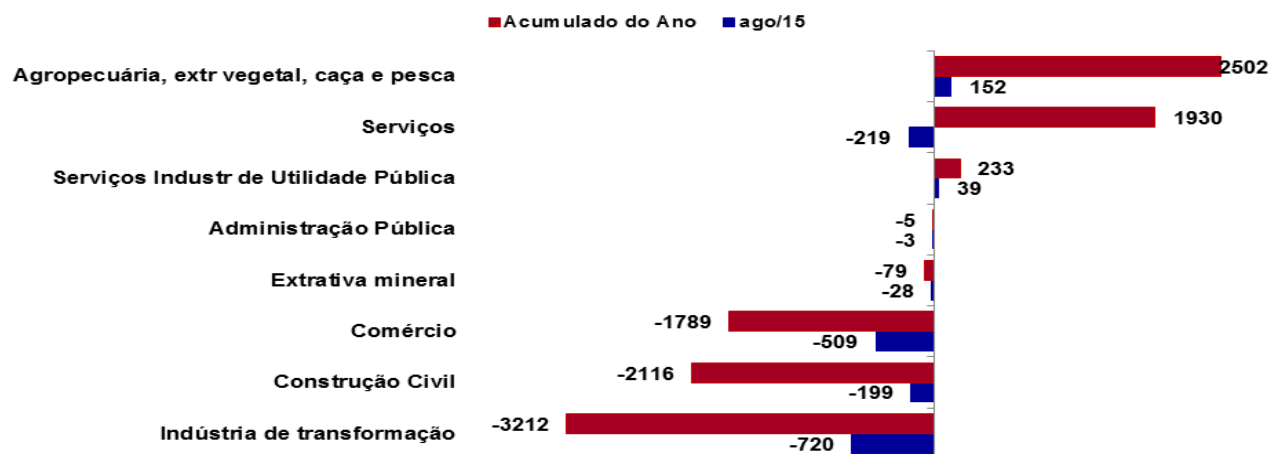


Figura 4 - Evolução do Emprego para os 10 maiores municípios com população acima de 40 mil habitantes no estado de Mato Grosso do Sul - Julho de 2015 e acumulado do ano.
 Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFGD.

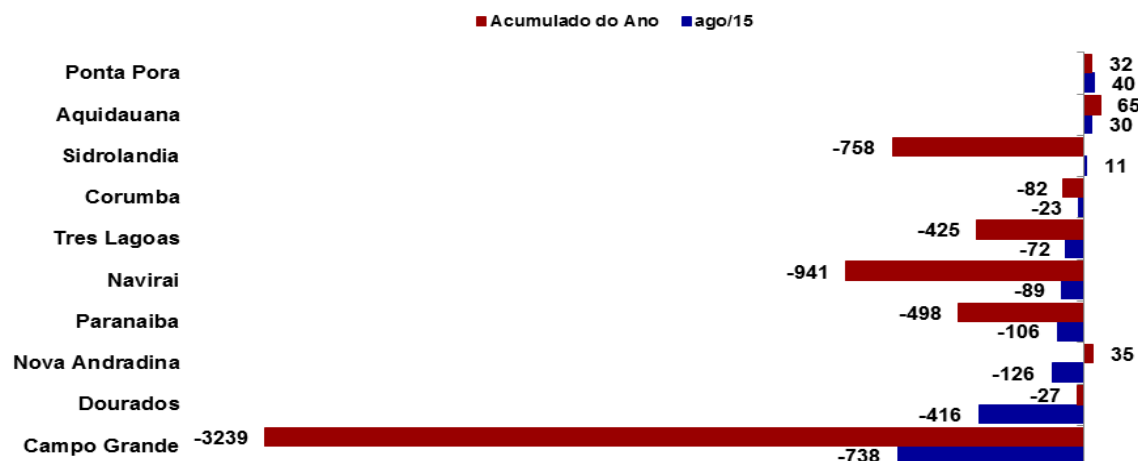


Tabela 2 - Evolução do Emprego por Setores e Subsetores de Atividade Econômica – Mato Grosso do Sul

Setores e subsectores	Saldo			
	ago/14	ago/15	Acumulado no Ano (*)	Acumulado 12 meses (**)
Extrativa Mineral	36	28	-79	-171
Indústria de Transformação	-613	-720	-3212	-5450
Produtos Minerais não metálicos	44	-39	-80	-154
Metalúrgica	-25	-24	-357	-426
Mecânica	-27	-144	-530	-619
Materiais Elétricos e Comunicação	-4	-8	36	34
Materiais de Transporte	5	10	-61	-68
Madeira e Mobiliário	27	-15	-109	-190
Papel, papelão e editoração	0	79	265	212
Borracha, fumo e couros	-18	-3	93	-27
Química e produtos farmacêuticos	-84	-263	-121	-1034
Têxtil e Vestuário	-101	-211	-839	-1422
Calçados	29	56	118	-130
Produtos Alimentícios e Bebidas	-459	-158	-1627	-1626
Serviços Ind. de Utilidade Pública	-2	39	233	385
Construção Civil	761	-199	-2113	-8761
Comércio	179	-509	-1789	-246
Comércio Varejista	142	-480	576	-842
Comércio Atacadista	37	-29	-581	596
Serviços	914	-219	1930	1269
Instituições Financeiras	13	-8	-581	-519
Comércio e Administração de Imóveis	101	-108	236	305
Transporte e Comunicação	10	-116	-104	-1295
Alojamento e Alimentação	320	-111	1080	1515
Médicos e Odontológicos	246	26	608	923
Ensino	224	98	691	340
Administração Pública	-1	-3	-5	-4
Agropecuária	44	152	2502	95
Total	1318	-1487	-2536	-12883

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFGD.

(*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

Resenha do mercado de trabalho – n.I

NAPE/FACE/UFGD

Reitora

Liane Maria Calarge

Diretor da FACE

Alexandre Bandeira Monteiro e Silva

Coordenadora Geral do Núcleo de Pesquisa e Análise Econômica (NAPE)

Jaqueline S. Costa

Elaboração

Jaqueline S. Costa

Jaylton Bonacina de Araujo

Maygda Alice de Lima

Editoração

Jaqueline S. Costa

UFGD - Unidade 1 - Rua João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso. Caixa Postal 322
CEP: 79.825-070 - Telefone: (67) 3410-2002

UFGD - Unidade 2 - Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária. Caixa Postal 533
CEP: 79.804-970 - Telefone: (67) 3410-2500

Dourados - Mato Grosso do Sul - Brasil

RESENHA DO MERCADO DE TRABALHO

O estado do Mato Grosso do Sul apresentou um decréscimo de -2815 postos de trabalho no mês de setembro comparado a agosto. O estado está ocupando a décima terceira posição na comparação relativa com o mês anterior entre os estados brasileiros. Já o setor que mais contribuiu para a evolução no número de postos de trabalho foi o de serviços industriais de utilidade pública, com o aumento de +6 postos de trabalho.

As informações divulgadas pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em setembro de 2015, demonstram que o estado de Mato Grosso do Sul acompanhou o comportamento da maior parte dos estados da federação, reduzindo em -2815 postos de trabalho com carteira assinada, ficando entre os 19 estados brasileiros que apresentaram saldo negativo no período (Figura 1). Fazendo uma análise comparativa de cada estado com o mês anterior, Mato Grosso do Sul obteve resultado positivo, com um percentual de 89% de aumento nos postos de trabalho, contudo ainda ficando atrás do Distrito Federal (1086%), Goiás (413%), e Mato Grosso (92%), em relação ao mês anterior na criação de postos formais de trabalho na região Centro-Oeste (Figura 2). Comparado às demais Unidades da Federação, Mato Grosso do Sul em setembro de 2015 passou para a décima posição na geração de postos de trabalho no acumulado do ano. No acumulado dos últimos 12 meses, Mato Grosso do Sul ficou com a décima terceira posição entre as Unidades da Federação que mais empregos formais geraram (Tabela 1).

A criação dos postos de trabalho no estado de Mato Grosso do Sul no mês de setembro deve-se ao acréscimo do número de postos de trabalho no setor de serviços industriais de utilidade pública (+6) (Figura 3).

Com relação ao setor da administração pública, foi o setor que mais gerou postos de trabalho em Mato Grosso do Sul, ao se comparar o mês de setembro de 2014 em relação a setembro de 2015 percebe-se que ocorreu um aumento na criação de postos de trabalho no setor, sendo que nenhum posto foi criado em 2014 passando para 2 postos em 2015. Em termos de geração de empregos para o mês de setembro de 2015 o estado mesmo tendo um saldo positivo nos serviços industriais de utilidade pública e administração pública, os demais setores obtiveram involução na criação de postos de trabalho quando comparados o mês de setembro 2015 em relação a 2014. (Tabela 2).

No ranking dos 10 municípios com população acima de 40 mil habitantes, observa-se que aqueles que mais criaram postos de trabalho no mês de setembro foram Nova Andradina (+40), Ponta Porã (+16), e Sidrolândia (+4). Em contrapartida os destaques negativos na geração de empregos formais no Estado ficaram principalmente para Naviraí (-410) e Campo Grande (-1441). No acumulado do ano, as cidades de Nova Andradina, Ponta Porã e Aquidauana apresentaram saldo positivo para o acumulado, (+75), (+48) e (+21) postos de trabalho respectivamente. Verifica-se que as cidades de, Campo Grande (-4680), seguido de Naviraí (-1451), Sidrolândia (-754), Paranaíba (-536), Dourados (-303), Três Lagoas (-585) e Corumbá (-142) apresentam saldo negativo para o acumulado do ano, (Figura 4).

Tabela 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação.

Estados	Saldo			
	Set/14	Set/15	Acumulado no Ano*	Acumulado 12 meses**
Rondônia	-917	-726	-9735	-15745
Acre	-90	-122	-186	-1781
Amazonas	671	-1610	-24258	-29796
Roraima	717	350	-548	-1336
Pará	4790	-741	-13430	-35021
Amapá	263	-167	-4462	-5345
Tocantins	574	-454	-1239	-5752
Maranhão	3552	221	-3716	-16285
Piauí	-401	264	-321	-964
Ceará	10111	-1508	-17016	-5822
Rio Grande do Norte	3646	2172	-9691	-10819
Paraíba	2606	1199	-11699	-8954
Pernambuco	21971	15248	-65488	-84974
Alagoas	13748	11207	-13867	-2127
Sergipe	4633	1675	-5206	-4260
Bahia	3163	-4360	-47695	-71747
Minas Gerais	-840	-32423	-95061	-174334
Espírito Santo	4073	-2402	-28746	-35955
Rio de Janeiro	12686	-7510	-114777	-121825
São Paulo	11343	-45869	-181912	-407598
Paraná	11547	-8472	-15816	-60499
Santa Catarina	7033	-4425	-14275	-37533
Rio Grande do Sul	2955	-8191	-52054	-76393
Mato Grosso do Sul	1342	-2815	-5351	-18358
Mato Grosso	74	-1213	6577	-20426
Goiás	2136	-4408	6704	-34042
Distrito Federal	2399	-522	-6315	-19302
Total	123785	-95602	-729583	-1306993

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

(*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

Figura 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação – setembro de 2015

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

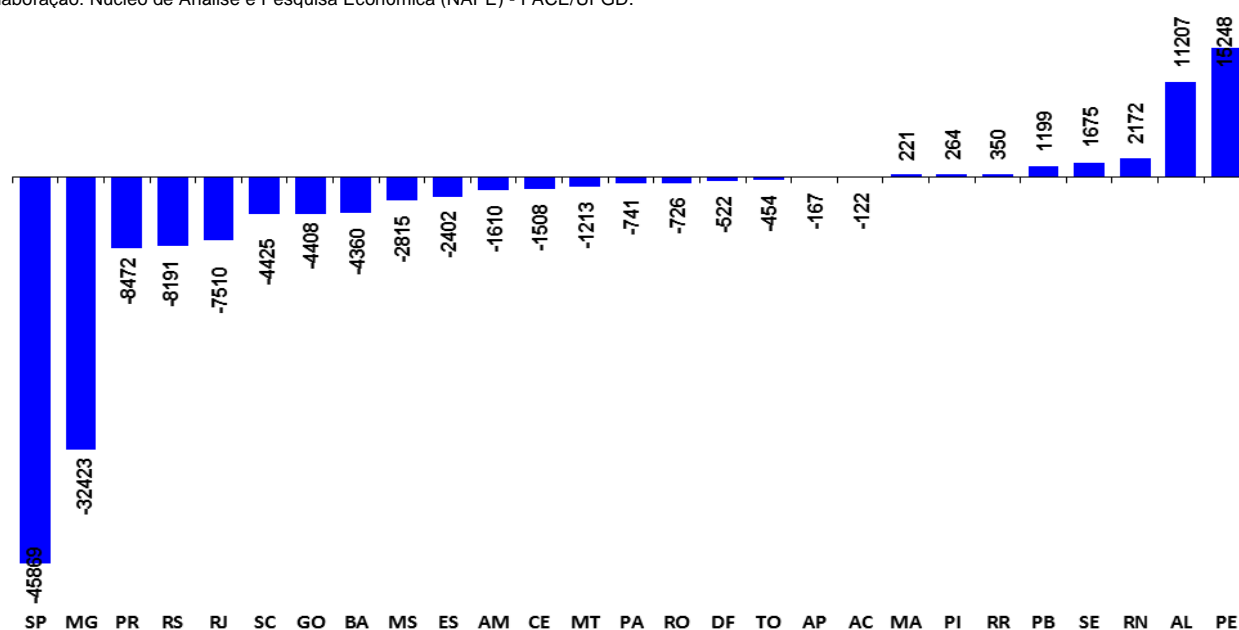


Figura 2 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação – Comparação entre agosto e setembro de 2015

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFGD.

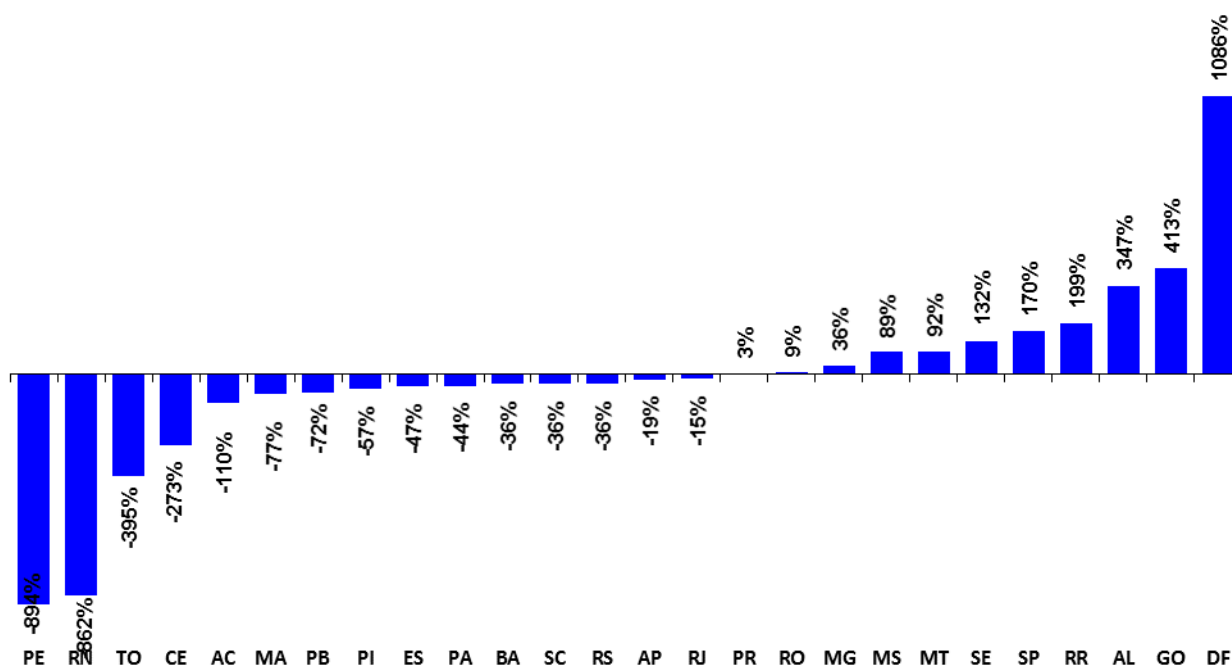


Figura 3 - Evolução do Emprego por setor de atividade no Mato Grosso do Sul – setembro de 2015

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFGD. (1) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(2) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

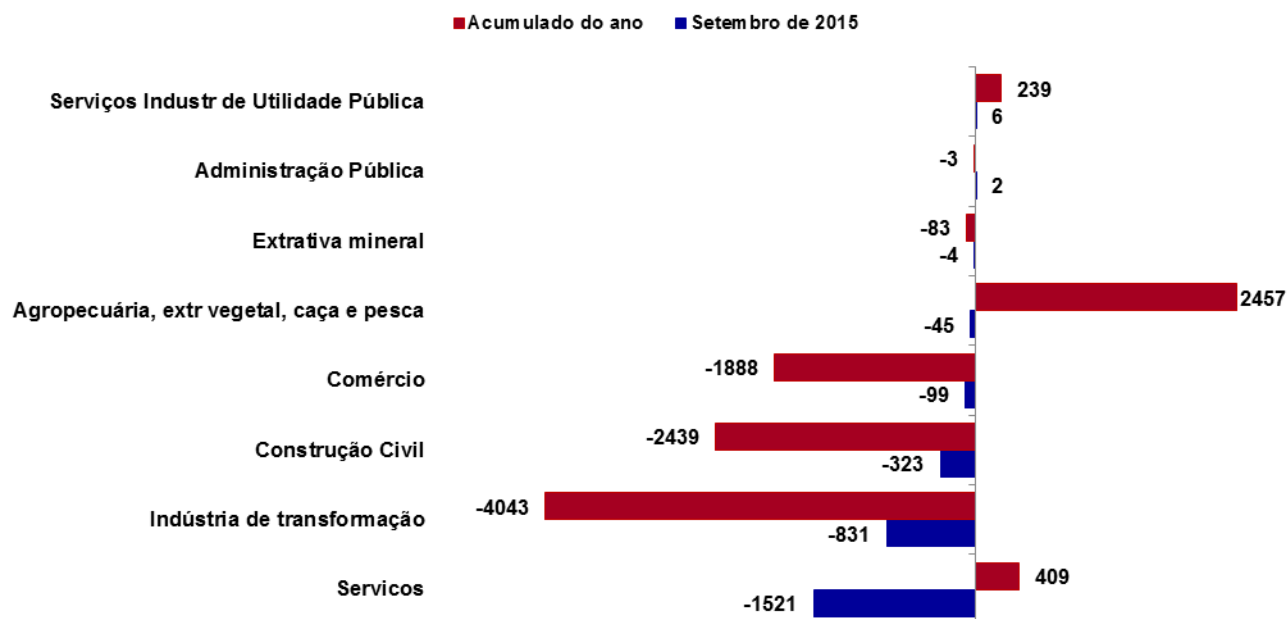


Figura 4 - Evolução do Emprego para os 10 maiores municípios com população acima de 40 mil habitantes no estado de Mato Grosso do Sul - setembro de 2015 e acumulado do ano.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMGD.

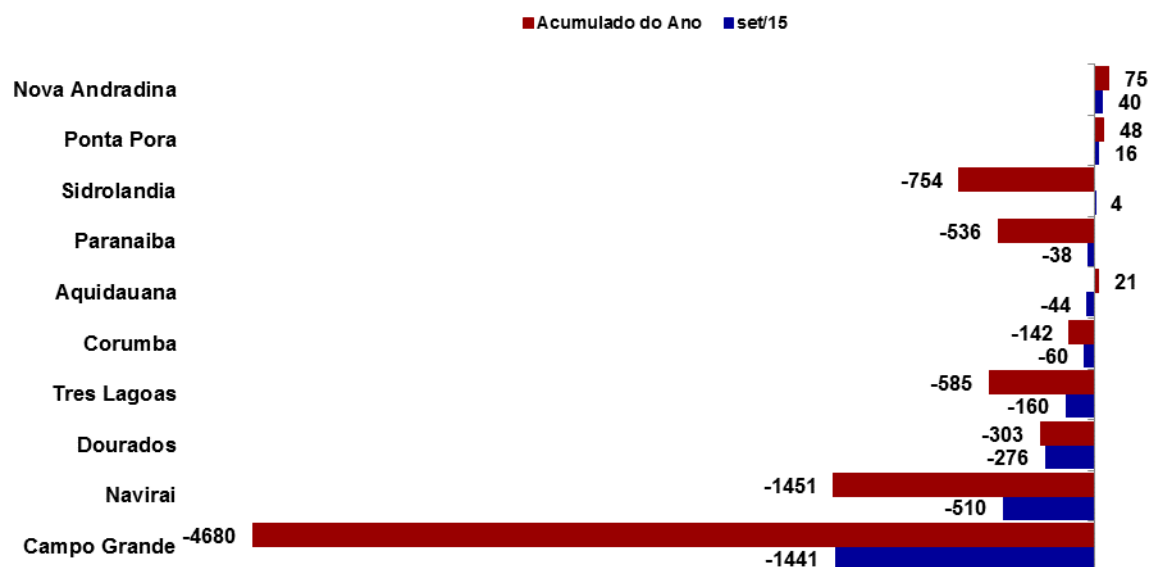


Tabela 2 - Evolução do Emprego por Setores e Subsetores de Atividade Econômica – Mato Grosso do Sul

Setores e subsectores	Saldo			
	set/14	set/15	Acumulado no Ano (*)	Acumulado 12 meses (**)
Extrativa Mineral	7	-4	-83	-218
Indústria de Transformação	-41	-831	-4043	-5627
Produtos Minerais não metálicos	2	-10	-90	-210
Metalúrgica	-5	-24	-381	-420
Mecânica	-64	-202	-732	-730
Materiais Elétricos e Comunicação	-4	4	40	46
Materiais de Transporte	2	-3	-64	-78
Madeira e Mobiliário	26	-21	-130	-264
Papel, papelão e editoração	-2	20	285	234
Borracha, fumo e couros	-5	9	102	5
Química e produtos farmacêuticos	-69	-442	-563	-1323
Têxtil e Vestuário	-38	-287	-1126	-1570
Calçados	-53	-90	28	-196
Produtos Alimentícios e Bebidas	169	215	-1412	-1121
Serviços Ind. de Utilidade Pública	35	6	239	358
Construção Civil	-156	-323	-2439	-9689
Comércio	368	-99	-1888	-892
Comércio Varejista	433	18	-2347	-1399
Comércio Atacadista	-65	-117	459	507
Serviços	1207	-1521	409	-2373
Instituições Financeiras	2	-390	-971	-924
Comércio e Administração de Imóveis	673	-452	-216	-921
Transporte e Comunicação	24	51	-53	-1278
Alojamento e Alimentação	416	-292	788	487
Médicos e Odontólogos	-58	198	806	933
Ensino	150	-636	55	-670
Administração Pública	0	2	-3	-1
Agropecuária	-78	-45	2457	84
Total	2876	-5266	-10873	-27250

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMGD.

(*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

Resenha do mercado de trabalho – n.I

NAPE/FACE/UFGD

Reitora

Liane Maria Calarge

Diretor da FACE

Alexandre Bandeira Monteiro e Silva

Coordenadora Geral do Núcleo de Pesquisa e Análise Econômica (NAPE)

Jaqueline S. Costa

Elaboração

Jaqueline S. Costa

Jaylton Bonacina de Araujo

Maygda Alice de Lima

Editoração

Jaqueline S. Costa

UFGD - Unidade 1 - Rua João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso. Caixa Postal 322
CEP: 79.825-070 - Telefone: (67) 3410-2002

UFGD - Unidade 2 - Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária. Caixa Postal 533
CEP: 79.804-970 - Telefone: (67) 3410-2500

Dourados - Mato Grosso do Sul - Brasil

RESENHA DO MERCADO DE TRABALHO

O estado do Mato Grosso do Sul apresentou um acréscimo de +41 postos de trabalho no mês de outubro comparado a setembro. O estado está ocupando a décima segunda posição na comparação relativa com o mês anterior entre os estados brasileiros. Já o setor que mais contribuiu para a evolução no número de postos de trabalho foi comércio, com o aumento de +469 postos de trabalho.

As informações divulgadas pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em outubro de 2015, demonstram que o estado de Mato Grosso do Sul começou a mostrar uma reação positiva no saldo de postos de trabalho com carteira assinada ficando entre os 3 estados brasileiros que apresentaram saldo positivo no período (Figura 1). Fazendo uma análise comparativa de cada estado com o mês anterior, Mato Grosso do Sul obteve resultado positivo, com um percentual de 6966% de aumento nos postos de trabalho, o maior saldo positivo apresentado no país para o período, em relação ao mês anterior na criação de postos formais de trabalho na região Centro-Oeste, o Distrito Federal ficou com (-78%), Goiás (-72%), e Mato Grosso (-55%), todos com saldo negativo (Figura 2). Comparado às demais Unidades da Federação, Mato Grosso do Sul em outubro de 2015 passou para décima segunda posição na geração de postos de trabalho no acumulado do ano. No acumulado dos últimos 12 meses, Mato Grosso do Sul ficou com a nona posição entre as Unidades da Federação que mais empregos formais geraram (Tabela 1).

A criação dos postos de trabalho no estado de Mato Grosso do Sul no mês de outubro deve-se ao acréscimo do número de postos de trabalho no setor do comércio (+469), fator esse que pode ser explicado pela sazonalidade no comércio para o fim de ano (Figura 3).

Com relação ao setor do comércio, foi o setor que mais gerou postos de trabalho em Mato Grosso do Sul, ao se comparar o mês de outubro de 2014 em relação a outubro de 2015 percebe-se que ocorreu uma diminuição na criação de postos de trabalho no setor, sendo que em 2014 foram criados 784 postos de trabalho, passando para 469 postos em 2015 uma queda de 40,1% dos postos de trabalho. Em termos de geração de empregos para o mês de outubro de 2015 o estado obteve um saldo positivo no comércio (+469), agropecuária (+369) e na administração pública (+4), os demais setores obtiveram involução na criação de postos de trabalho quando comparados o mês de outubro 2015 em relação a 2014. (Tabela 2).

No ranking dos 10 municípios com população acima de 40 mil habitantes observa-se que aqueles que mais criaram postos de trabalho no mês de outubro foram Paranaíba (+288), Três Lagoas (+85), Ponta Porã (+78), Dourados (+68) e Sidrolândia (+42). Em contrapartida os destaques negativos na geração de empregos formais no Estado ficaram principalmente Campo Grande (-631), Naviraí (-195) e Corumbá (-74). No acumulado do ano, as cidades de Nova Andradina, Ponta Porã e Aquidauana apresentaram saldo positivo para o acumulado, (+153), (+57) e (+19) postos de trabalho respectivamente. Verifica-se que as cidades de, Campo Grande (-5311), seguido de Naviraí (-1525), Sidrolândia (-712), Três Lagoas (-500), Corumbá (-337), Paranaíba (-248) e Dourados (-235) apresentam saldo negativo para o acumulado do ano, (Figura 4).

Tabela 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação.

Estados	Saldo				
	Out/14	Out/15	Acumulado no Ano*	Acumulado 12 meses**	
RO	Rondônia	-1286	-2470	-12205	-18215
AC	Acre	-385	-733	-919	-2514
AM	Amazonas	-862	-3769	-28027	-33565
RR	Roraima	-332	-195	-743	-1531
PA	Pará	-2337	-9136	-22566	-44157
AP	Amapá	225	-4	-4466	-5349
TO	Tocantins	-455	47	-1192	-5705
MA	Maranhão	-2792	-2311	-6027	-18596
PI	Piauí	1048	-591	-912	-1555
CE	Ceará	7363	-4787	-21803	-10609
RN	Rio Grande do Norte	732	-470	-10161	-11289
PB	Paraíba	1817	-760	-12459	-9714
PE	Pernambuco	-1733	-5821	-71309	-90795
AL	Alagoas	7735	6456	-7411	4329
SE	Sergipe	580	1063	-4143	-3197
BA	Bahia	-6207	-10409	-58104	-82156
MG	Minas Gerais	-8331	-24502	-119563	-198836
ES	Espírito Santo	324	-3371	-32117	-39326
RJ	Rio de Janeiro	39	-19088	-133865	-140913
SP	São Paulo	-21886	-50423	-232335	-458021
PR	Paraná	-375	-8695	-24511	-69194
SC	Santa Catarina	4973	-4475	-18750	-42008
RS	Rio Grande do Sul	1333	-8252	-60306	-84645
MS	Mato Grosso do Sul	-1333	41	-5310	-18317
MT	Mato Grosso	-1963	-4270	2307	-24696
GO	Goiás	-3680	-9866	-3162	-43908
DF	Distrito Federal	-2495	-2340	-8655	-21642
	Total	-30283	-169131	-898714	-1476124

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

(*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

Figura 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação – Outubro de 2015

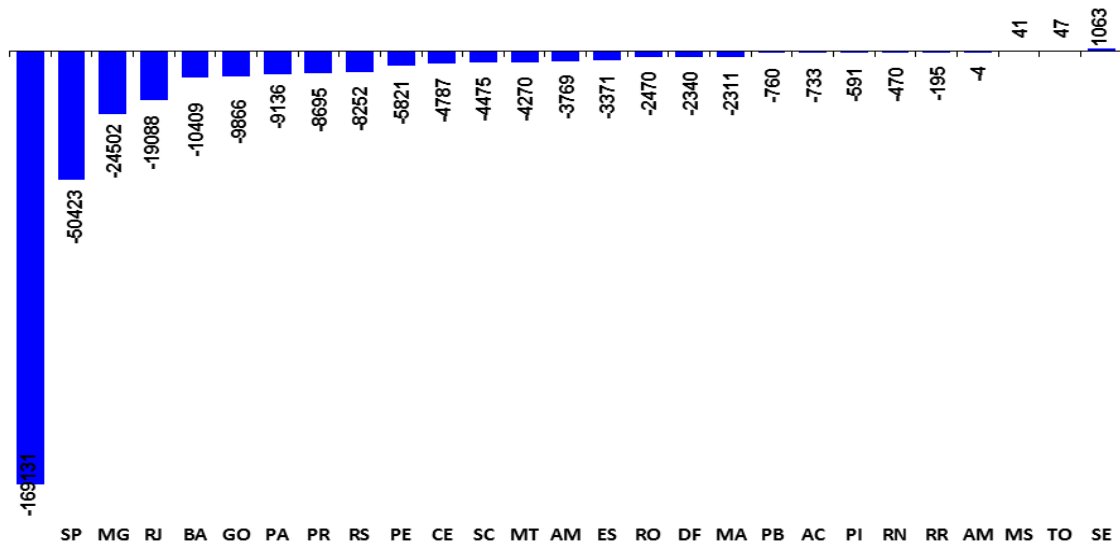


Figura 2 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação – Comparação entre setembro e outubro de 2015

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFGD.

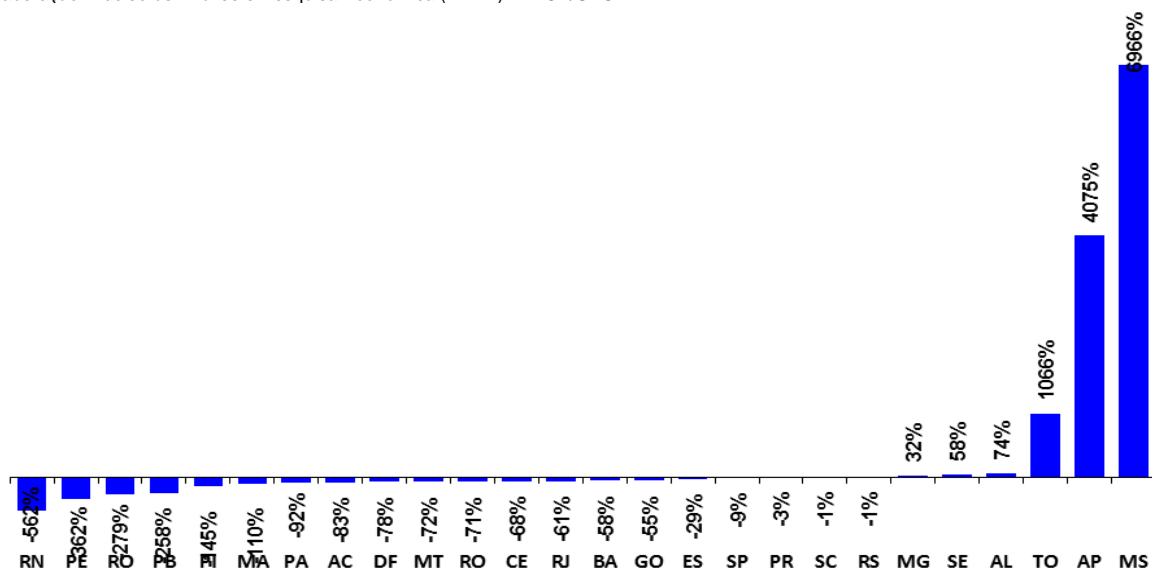


Figura 3 - Evolução do Emprego por setor de atividade no Mato Grosso do Sul – outubro de 2015

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFGD. (1) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(2) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

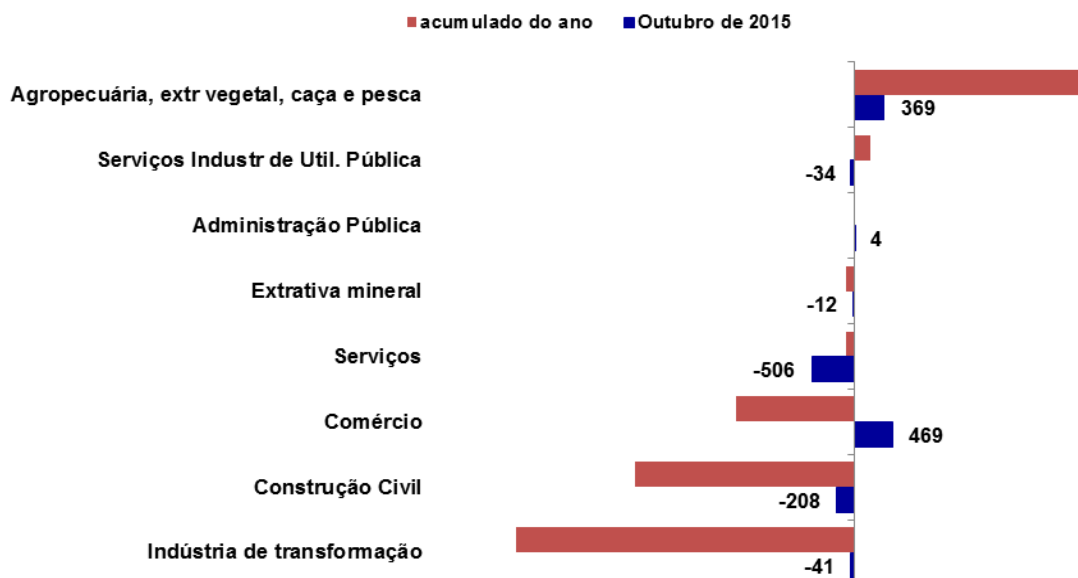


Figura 4 - Evolução do Emprego para os 10 maiores municípios com população acima de 40 mil habitantes no estado de Mato Grosso do Sul – outubro de 2015 e acumulado do ano.
Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMGD.



Tabela 2 - Evolução do Emprego por Setores e Subsetores de Atividade Econômica – Mato Grosso do Sul

Setores e subsectores	Saldo			
	out/14	out/15	Acumulado no Ano (*)	Acumulado 12 meses (**)
Extrativa Mineral	-44	-12	-95	-186
Indústria de Transformação	228	-41	-4084	-5896
Produtos Minerais não metálicos	-24	-46	-136	-232
Metalúrgica	23	-22	-403	-465

EMPREGO FORMAL – Outubro de 2015

Mecânica	47	-10	-742	-787
Materiais Elétricos e Comunicação	4	2	42	44
Materiais de Transporte	0	-3	-67	-81
Madeira e Mobiliário	-3	-33	-163	-294
Papel, papelão e editoração	-13	130	415	377
Borracha, fumo e couros	-46	93	195	144
Química e produtos farmacêuticos	-160	-393	-956	-1556
Têxtil e Vestuário	-145	-149	-1275	-1574
Calçados	-16	-76	-48	-256
Produtos Alimentícios e Bebidas	561	466	-946	-1216
Serviços Ind. de Utilidade Pública	53	-34	205	271
Construção Civil	-2500	-208	-2647	-7397
Comércio	784	469	-1419	-1207
Comércio Varejista	808	469	-1879	-1738
Comércio Atacadista	-24	0	459	531
Serviços	351	-506	-97	-3230
Instituições Financeiras	20	3	-968	-941
Comércio e Administração de Imóveis	-65	-361	-577	-1217
Transporte e Comunicação	-145	-225	-278	-1358
Alojamento e Alimentação	472	-47	741	-32
Médicos e Odontológicos	1	196	1002	1128
Ensino	68	-72	-17	-810
Administração Pública	-2	4	1	5
Agropecuária	-203	369	2826	656
Total		41	-5310	16984

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFGD.

(*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

Resenha do mercado de trabalho – n.I

NAPE/FACE/UFGD

Reitora

Liane Maria Calarge

Diretor da FACE

Alexandre Bandeira Monteiro e Silva

Coordenadora Geral do Núcleo de Pesquisa e Análise Econômica (NAPE)

Jaqueline S. Costa

Elaboração

Jaqueline S. Costa

Jaylton Bonacina de Araujo

Maygda Alice de Lima

Editoração

Jaqueline S. Costa

UFGD - Unidade 1 - Rua João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso. Caixa Postal 322
CEP: 79.825-070 - Telefone: (67) 3410-2002

UFGD - Unidade 2 - Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária. Caixa Postal 533
CEP: 79.804-970 - Telefone: (67) 3410-2500

Dourados - Mato Grosso do Sul - Brasil

RESENHA DO MERCADO DE TRABALHO

O estado do Mato Grosso do Sul apresentou um decréscimo de -898 postos de trabalho no mês de novembro comparado a outubro. O estado está ocupando a nona posição na comparação relativa com o mês anterior entre os estados brasileiros. Já o setor que mais contribuiu para a evolução no número de postos de trabalho foi comércio, com o aumento de +8 postos de trabalho.

As informações divulgadas pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), referentes ao mês de novembro de 2015, demonstram que o estado de Mato Grosso do Sul acompanhou o comportamento da maior parte dos estados da federação, reduzindo em -1949 postos de trabalho com carteira assinada, ficando entre os 22 estados brasileiros que apresentaram saldo negativo no período (Figura 1). Realizando uma análise comparativa de cada estado com o mês anterior, Mato Grosso do Sul obteve resultado negativo, com um percentual de -102% de redução nos postos de trabalho, ficando atrás do Distrito Federal (40%), Goiás (-17%) e Mato Grosso (-44%), em relação ao mês anterior na criação de postos formais de trabalho na região Centro-Oeste (Figura 2). Comparado às demais Unidades da Federação, Mato Grosso do Sul em novembro de 2015 passou para a nona posição na geração de postos de trabalho no acumulado do ano. No acumulado dos últimos 12 meses, Mato Grosso do Sul ficou com a décima segunda posição entre as Unidades da Federação que mais empregos formais geraram (Tabela 1).

A criação dos postos de trabalho no estado de Mato Grosso do Sul no mês de novembro deve-se ao acréscimo do número de postos de trabalho no setor do comércio (+8), fator esse que pode ser explicado pela sazonalidade no comércio para o fim de ano (Figura 3).

Com relação ao setor do comércio, foi o setor que mais gerou postos de trabalho em Mato Grosso do Sul, ao se comparar o mês de novembro de 2014 em relação a novembro de 2015 percebe-se que ocorreu uma diminuição na criação de postos de trabalho no setor, sendo que em 2014 foram criados +1128 postos de trabalho, passando para apenas +8 novos postos em 2015. Em termos de geração de empregos para o mês de novembro de 2015 o estado obteve um saldo positivo no comércio (+8) e na administração pública (+1), os demais setores obtiveram involução na criação de postos de trabalho quando comparados o mês de outubro 2015 em relação a 2014. (Tabela 2).

No ranking dos 10 municípios com população acima de 40 mil habitantes observa-se que aqueles que mais criaram postos de trabalho no mês de novembro foram Três Lagoas (+114), Ponta Porã (+15) e Naviraí (+1). Em contrapartida os destaques negativos na geração de empregos formais no Estado ficaram principalmente com Campo Grande (-570), Dourados (-287) e Paranaíba (-251). No acumulado do ano, as cidades de Aquidauana e Ponta Porã apresentaram saldo positivo, com (+95) e (+72) postos de trabalho respectivamente. Verifica-se que as cidades de Campo Grande (-5881), Naviraí (-1524), Sidrolândia (-742), Dourados (-522), Paranaíba (-499), Corumbá (-465), Três Lagoas (-386) e Aquidauana (-17), apresentam saldo negativo para o acumulado do ano (Figura 4).

Tabela 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação

Estados	Saldo			
	Nov/14	Nov/15	Acumulado no Ano*	Acumulado 12 meses**
Rondônia	-1221	-2937	-15142	-18645
Acre	-525	-754	-1673	-2358
Amazonas	446	-3249	-31276	-36398
Roraima	-156	87	-656	-956
Pará	-2280	-7940	-30506	-47480
Amapá	439	163	-4303	-5850
Tocantins	-721	-1202	-2394	-5731
Maranhão	-3968	-3235	-9262	-15071
Piauí	465	-680	-1592	-3748
Ceará	8032	-3919	-25722	-29923
Rio Grande do Norte	1124	-435	-10596	-13580
Paraíba	2448	-93	-12552	-14072
Pernambuco	-6154	-4760	-76069	-87668
Alagoas	4277	3140	-4271	-4543
Sergipe	2103	37	-4106	-5843
Bahia	2904	-6004	-64108	-84857
Minas Gerais	-5560	-18734	-138297	-203679
Espírito Santo	1270	-3426	-35543	-44346
Rio de Janeiro	14051	-4886	-138751	-159889
São Paulo	-18319	-32291	-264626	-450107
Paraná	4860	-7517	-32028	-81196
Santa Catarina	8460	-6418	-25168	-61859
Rio Grande do Sul	10912	-2467	-62773	-99357
Mato Grosso do Sul	-1202	-1949	-7259	-17731
Mato Grosso	-6201	-7587	-5280	-24119
Goiás	-6528	-11905	-15067	-45605
Distrito Federal	-575	-1668	-10323	-20240
Total	8381	-130629	-1029343	-1584851

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

(*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

Figura 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação – novembro de 2015

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

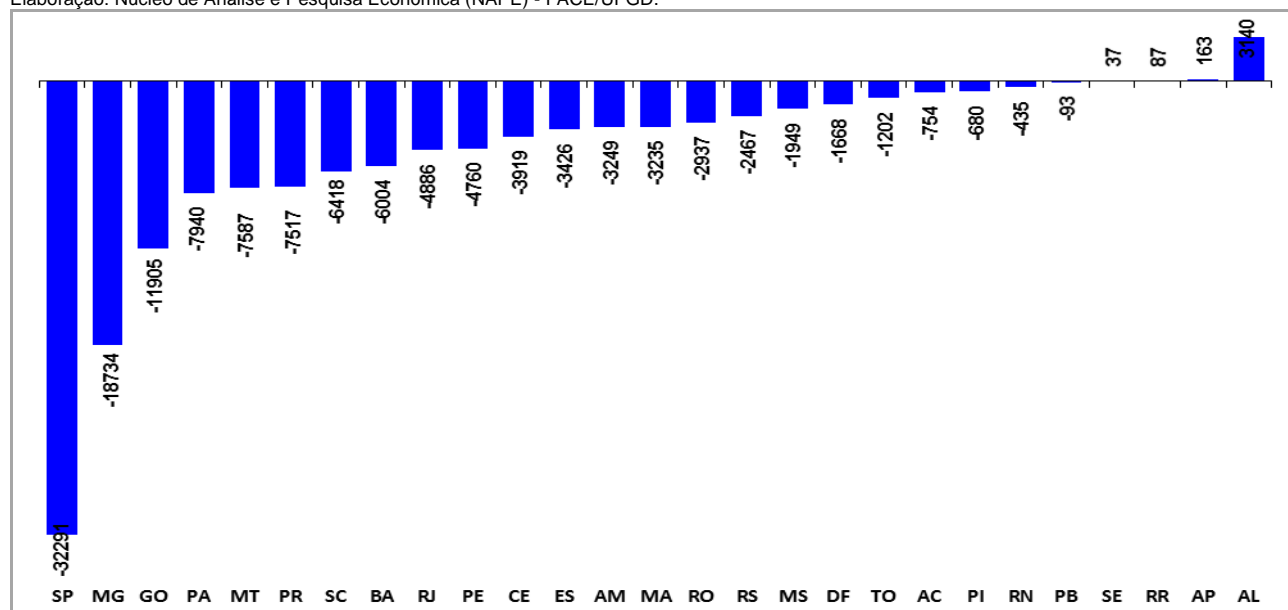


Figura 2 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação – Comparação entre outubro e novembro de 2015

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

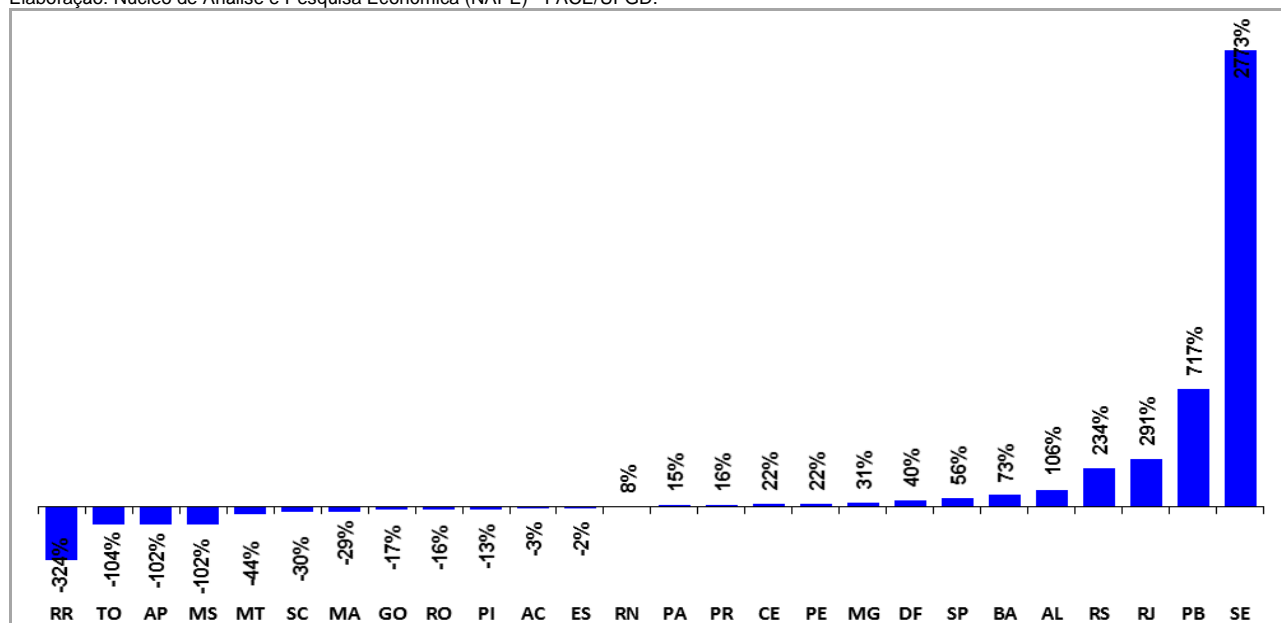


Figura 3 - Evolução do Emprego por setor de atividade no Mato Grosso do Sul – novembro de 2015

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG. (1) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(2) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

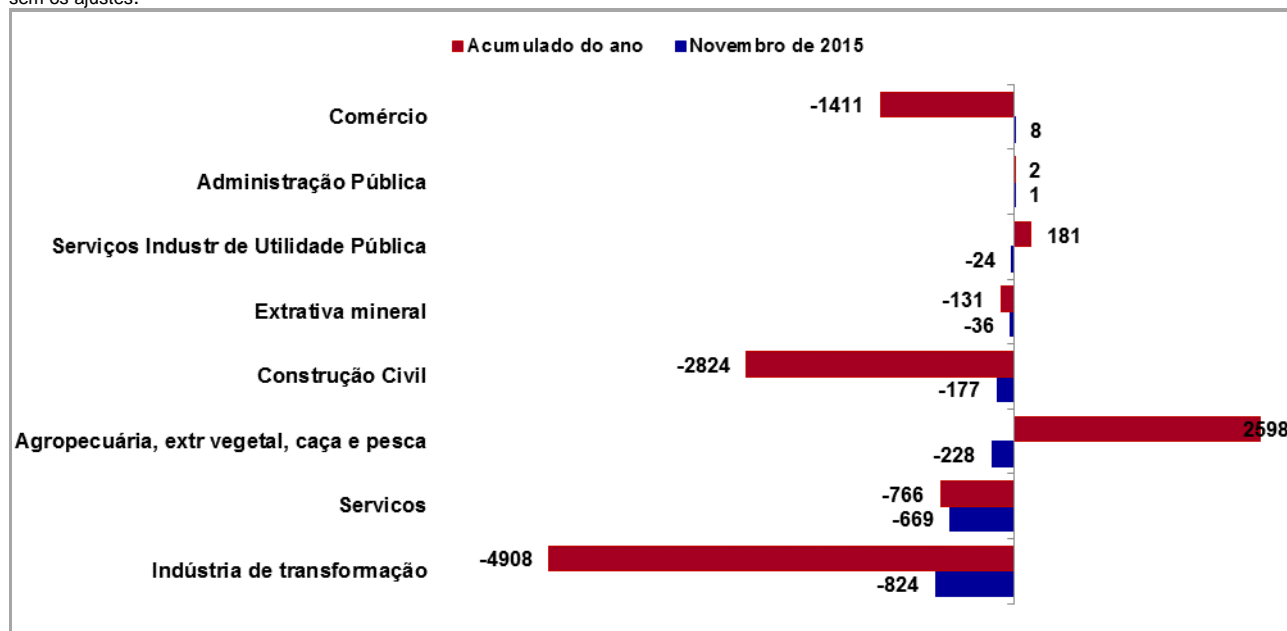


Figura 4 - Evolução do Emprego para os 10 maiores municípios com população acima de 40 mil habitantes no estado de Mato Grosso do Sul – novembro de 2015 e acumulado do ano.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMGD.

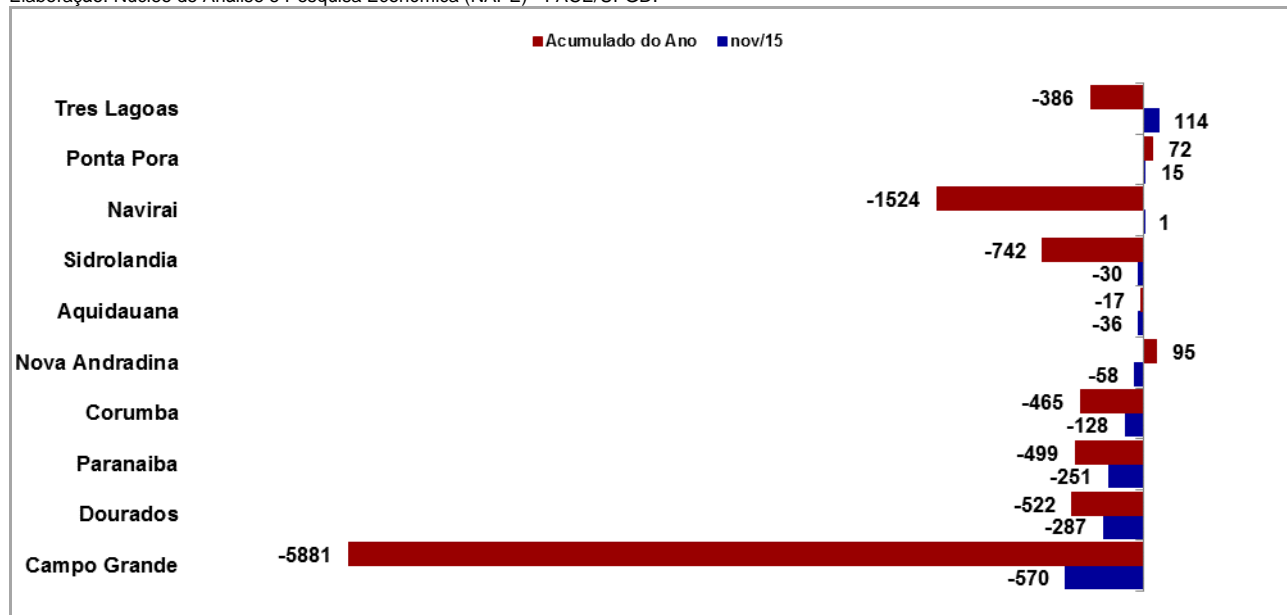


Tabela 2 - Evolução do Emprego por Setores e Subsetores de Atividade Econômica – Mato Grosso do Sul

Setores e subsectores	Saldo			
	nov/14	nov/15	Acumulado no Ano (*)	Acumulado 12 meses (**)
Extrativa Mineral	-31	-36	-131	-191
Indústria de Transformação	-43	-824	-4908	-6677
Produtos Minerais não metálicos	-15	-66	-202	-283
Metalúrgica	18	-38	-441	-521
Mecânica	13	-28	-770	-828
Materiais Elétricos e Comunicação	4	3	45	43
Materiais de Transporte	-6	-5	-72	-80
Madeira e Mobiliário	-48	-14	-177	-260
Papel, papelão e editoração	-16	-84	331	309
Borracha, fumo e couros	15	55	250	184
Química e produtos farmacêuticos	-8	-331	-1287	-1879
Têxtil e Vestuário	-11	-191	-1466	-1754
Calçados	-49	-62	-110	-269
Produtos Alimentícios e Bebidas	60	-63	-1009	-1339
Serviços Ind. de Utilidade Pública	7	-24	181	240
Construção Civil	-1919	-177	-2824	-5655
Comércio	1128	8	-1411	-2327
Comércio Varejista	999	53	-1825	-2684
Comércio Atacadista	129	-45	414	357
Serviços	161	-669	-766	-4060
Instituições Financeiras	29	4	-964	-966
Comércio e Administração de Imóveis	239	-114	-691	-1570
Transporte e Comunicação	-186	-294	-572	-1466
Alojamento e Alimentação	14	-48	693	-94
Médicos e Odontológicos	172	61	1063	1017
Ensino	-107	-278	-295	-981
Administração Pública	3	1	2	3
Agropecuária	-508	-228	2598	936
Total	-1202	-1949	-7259	-17731

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMGD.

(*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

EMPREGO FORMAL – Novembro de 2015

Resenha do mercado de trabalho – n.I

NAPE/FACE/UFGD

Reitora

Liane Maria Calarge

Diretor da FACE

Alexandre Bandeira Monteiro e Silva

Coordenadora Geral do Núcleo de Pesquisa e Análise Econômica (NAPE)

Jaqueline S. Costa

Elaboração

Jaqueline S. Costa

Jaylton Bonacina de Araujo

Maygda Alice de Lima

Editoração

Jaqueline S. Costa

UFGD - Unidade 1 - Rua João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso. Caixa Postal 322
CEP: 79.825-070 - Telefone: (67) 3410-2002

UFGD - Unidade 2 - Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária. Caixa Postal 533
CEP: 79.804-970 - Telefone: (67) 3410-2500

Dourados - Mato Grosso do Sul - Brasil

RESENHA DO MERCADO DE TRABALHO

O estado do Mato Grosso do Sul apresentou um decréscimo de -898 postos de trabalho no mês de novembro comparado a outubro. O estado está ocupando a nona posição na comparação relativa com o mês anterior entre os estados brasileiros. Já o setor que mais contribuiu para a evolução no número de postos de trabalho foi comércio, com o aumento de +8 postos de trabalho.

As informações divulgadas pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), referentes ao mês de novembro de 2015, demonstram que o estado de Mato Grosso do Sul acompanhou o comportamento da maior parte dos estados da federação, reduzindo em -1949 postos de trabalho com carteira assinada, ficando entre os 22 estados brasileiros que apresentaram saldo negativo no período (Figura 1). Realizando uma análise comparativa de cada estado com o mês anterior, Mato Grosso do Sul obteve resultado negativo, com um percentual de -102% de redução nos postos de trabalho, ficando atrás do Distrito Federal (40%), Goiás (-17%) e Mato Grosso (-44%), em relação ao mês anterior na criação de postos formais de trabalho na região Centro-Oeste (Figura 2). Comparado às demais Unidades da Federação, Mato Grosso do Sul em novembro de 2015 passou para a nona posição na geração de postos de trabalho no acumulado do ano. No acumulado dos últimos 12 meses, Mato Grosso do Sul ficou com a décima segunda posição entre as Unidades da Federação que mais empregos formais geraram (Tabela 1).

A criação dos postos de trabalho no estado de Mato Grosso do Sul no mês de novembro deve-se ao acréscimo do número de postos de trabalho no setor do comércio (+8), fator esse que pode ser explicado pela sazonalidade no comércio para o fim de ano (Figura 3).

Com relação ao setor do comércio, foi o setor que mais gerou postos de trabalho em Mato Grosso do Sul, ao se comparar o mês de novembro de 2014 em relação a novembro de 2015 percebe-se que ocorreu uma diminuição na criação de postos de trabalho no setor, sendo que em 2014 foram criados +1128 postos de trabalho, passando para apenas +8 novos postos em 2015. Em termos de geração de empregos para o mês de novembro de 2015 o estado obteve um saldo positivo no comércio (+8) e na administração pública (+1), os demais setores obtiveram involução na criação de postos de trabalho quando comparados o mês de outubro 2015 em relação a 2014. (Tabela 2).

No ranking dos 10 municípios com população acima de 40 mil habitantes observa-se que aqueles que mais criaram postos de trabalho no mês de novembro foram Três Lagoas (+114), Ponta Porã (+15) e Naviraí (+1). Em contrapartida os destaques negativos na geração de empregos formais no Estado ficaram principalmente com Campo Grande (-570), Dourados (-287) e Paranaíba (-251). No acumulado do ano, as cidades de Aquidauana e Ponta Porã apresentaram saldo positivo, com (+95) e (+72) postos de trabalho respectivamente. Verifica-se que as cidades de Campo Grande (-5881), Naviraí (-1524), Sidrolândia (-742), Dourados (-522), Paranaíba (-499), Corumbá (-465), Três Lagoas (-386) e Aquidauana (-17), apresentam saldo negativo para o acumulado do ano (Figura 4).

Tabela 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação

Estados	Saldo			
	Nov/14	Nov/15	Acumulado no Ano*	Acumulado 12 meses**
Rondônia	-1221	-2937	-15142	-18645
Acre	-525	-754	-1673	-2358
Amazonas	446	-3249	-31276	-36398
Roraima	-156	87	-656	-956
Pará	-2280	-7940	-30506	-47480
Amapá	439	163	-4303	-5850
Tocantins	-721	-1202	-2394	-5731
Maranhão	-3968	-3235	-9262	-15071
Piauí	465	-680	-1592	-3748
Ceará	8032	-3919	-25722	-29923
Rio Grande do Norte	1124	-435	-10596	-13580
Paraíba	2448	-93	-12552	-14072
Pernambuco	-6154	-4760	-76069	-87668
Alagoas	4277	3140	-4271	-4543
Sergipe	2103	37	-4106	-5843
Bahia	2904	-6004	-64108	-84857
Minas Gerais	-5560	-18734	-138297	-203679
Espírito Santo	1270	-3426	-35543	-44346
Rio de Janeiro	14051	-4886	-138751	-159889
São Paulo	-18319	-32291	-264626	-450107
Paraná	4860	-7517	-32028	-81196
Santa Catarina	8460	-6418	-25168	-61859
Rio Grande do Sul	10912	-2467	-62773	-99357
Mato Grosso do Sul	-1202	-1949	-7259	-17731
Mato Grosso	-6201	-7587	-5280	-24119
Goiás	-6528	-11905	-15067	-45605
Distrito Federal	-575	-1668	-10323	-20240
Total	8381	-130629	-1029343	-1584851

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

(*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

Figura 1 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação – novembro de 2015

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

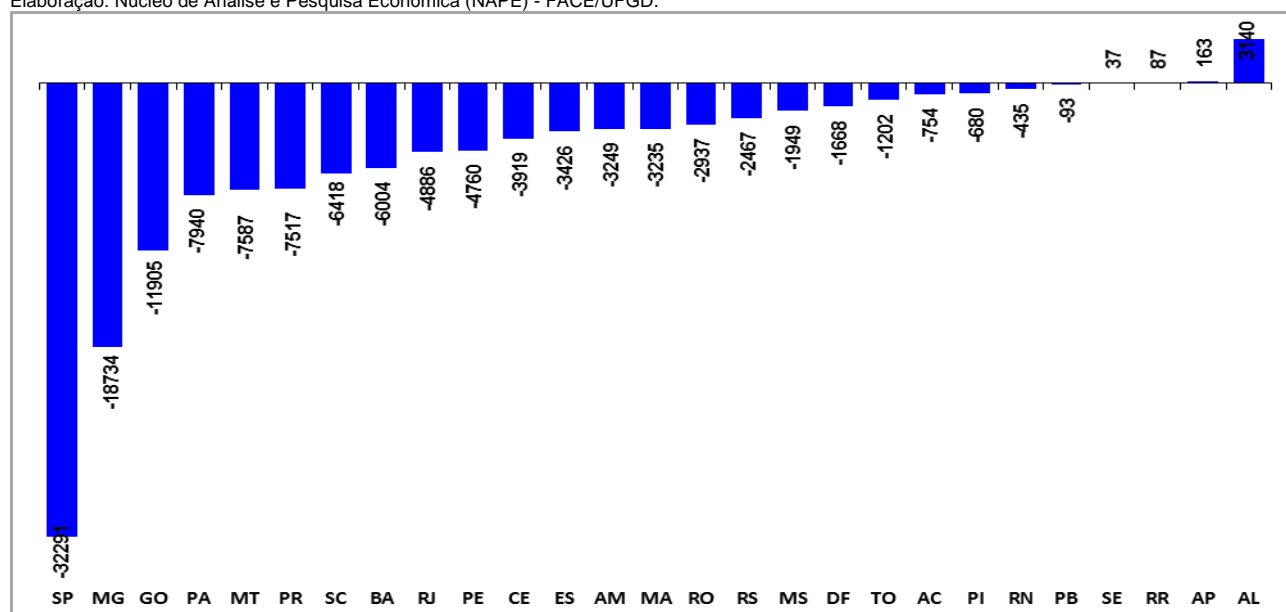


Figura 2 - Evolução do Emprego por Unidade da Federação – Comparação entre outubro e novembro de 2015

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG.

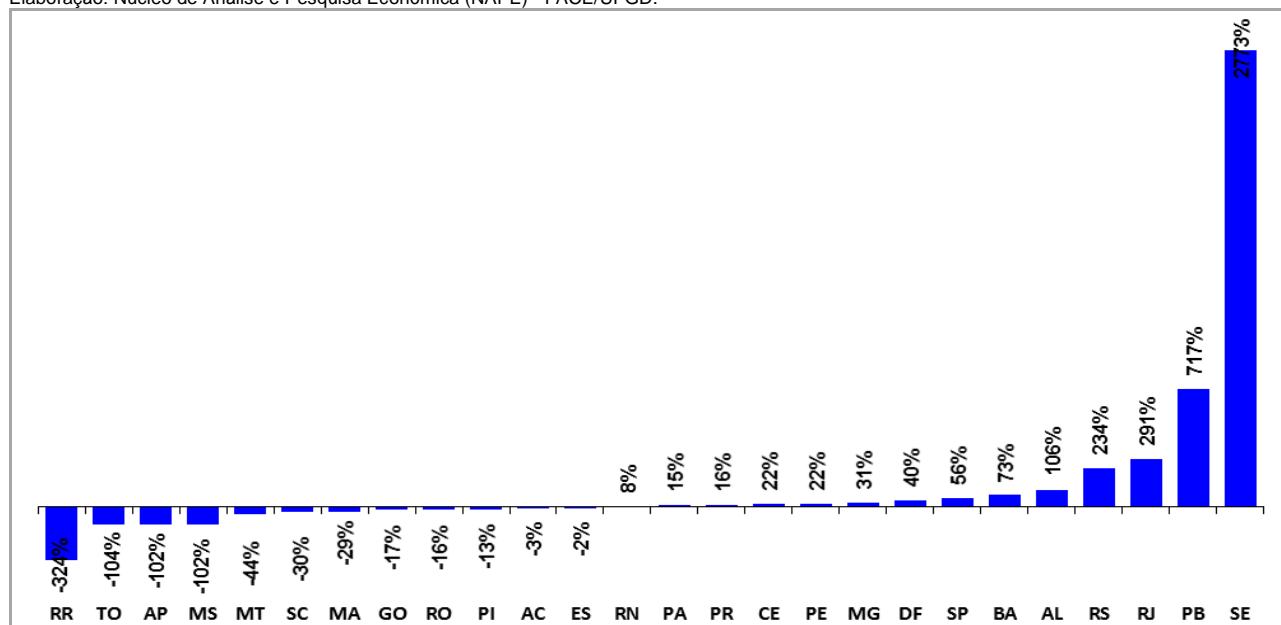


Figura 3 - Evolução do Emprego por setor de atividade no Mato Grosso do Sul – novembro de 2015

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFMG. (1) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(2) Resultados não acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos sem os ajustes.

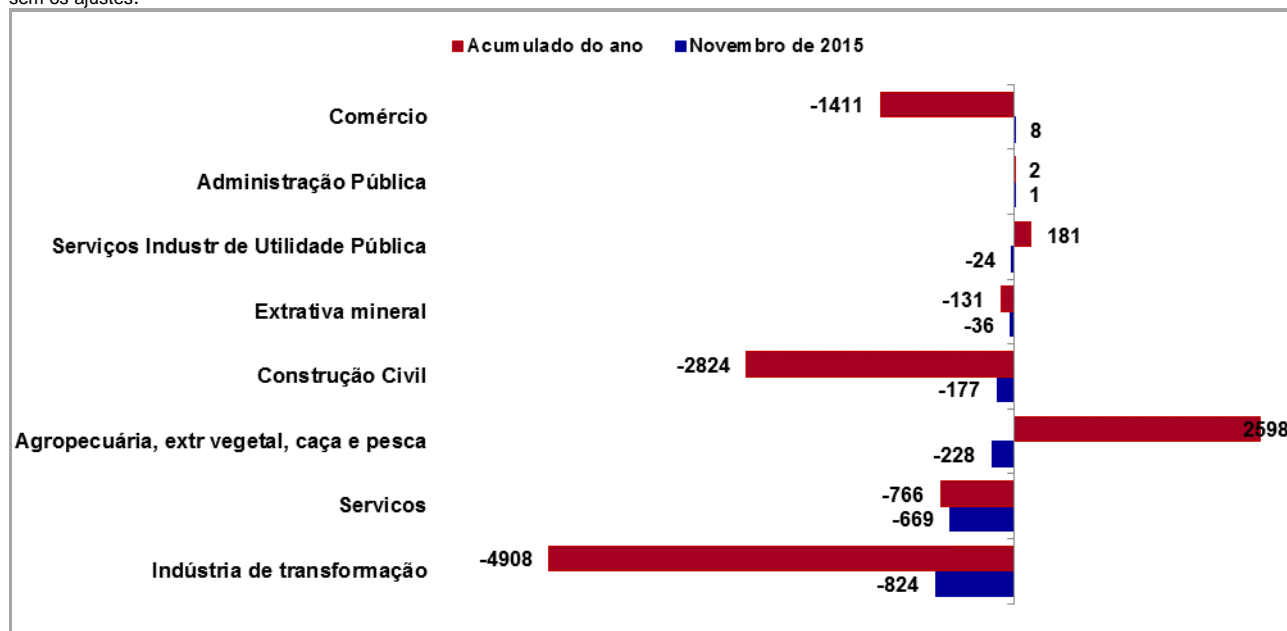


Figura 4 - Evolução do Emprego para os 10 maiores municípios com população acima de 40 mil habitantes no estado de Mato Grosso do Sul – novembro de 2015 e acumulado do ano.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFGD.

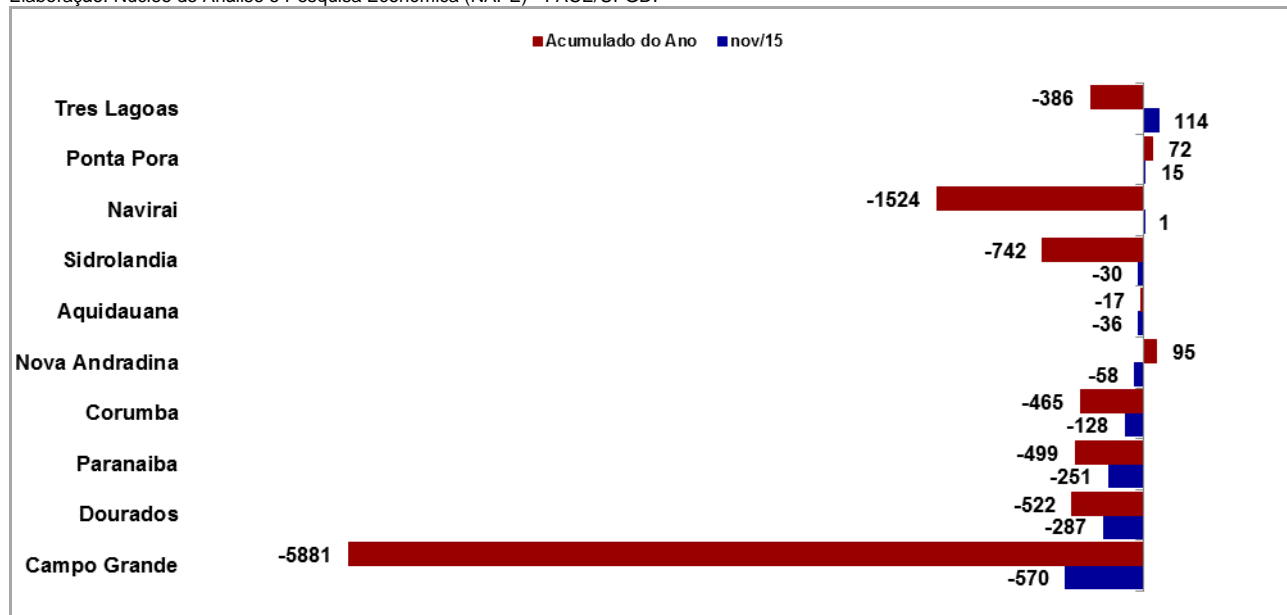


Tabela 2 - Evolução do Emprego por Setores e Subsetores de Atividade Econômica – Mato Grosso do Sul

Setores e subsectores	Saldo			
	nov/14	nov/15	Acumulado no Ano (*)	Acumulado 12 meses (**)
Extrativa Mineral	-31	-36	-131	-191
Indústria de Transformação	-43	-824	-4908	-6677
Produtos Minerais não metálicos	-15	-66	-202	-283
Metalúrgica	18	-38	-441	-521
Mecânica	13	-28	-770	-828
Materiais Elétricos e Comunicação	4	3	45	43
Materiais de Transporte	-6	-5	-72	-80
Madeira e Mobiliário	-48	-14	-177	-260
Papel, papelão e editoração	-16	-84	331	309
Borracha, fumo e couros	15	55	250	184
Química e produtos farmacêuticos	-8	-331	-1287	-1879
Têxtil e Vestuário	-11	-191	-1466	-1754
Calçados	-49	-62	-110	-269
Produtos Alimentícios e Bebidas	60	-63	-1009	-1339
Serviços Ind. de Utilidade Pública	7	-24	181	240
Construção Civil	-1919	-177	-2824	-5655
Comércio	1128	8	-1411	-2327
Comércio Varejista	999	53	-1825	-2684
Comércio Atacadista	129	-45	414	357
Serviços	161	-669	-766	-4060
Instituições Financeiras	29	4	-964	-966
Comércio e Administração de Imóveis	239	-114	-691	-1570
Transporte e Comunicação	-186	-294	-572	-1466
Alojamento e Alimentação	14	-48	693	-94
Médicos e Odontológicos	172	61	1063	1017
Ensino	-107	-278	-295	-981
Administração Pública	3	1	2	3
Agropecuária	-508	-228	2598	936
Total	-1202	-1949	-7259	-17731

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE) - FACE/UFGD.

(*) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

EMPREGO FORMAL – Novembro de 2015

Resenha do mercado de trabalho – n.I

NAPE/FACE/UFGD

Reitora

Liane Maria Calarge

Diretor da FACE

Alexandre Bandeira Monteiro e Silva

Coordenadora Geral do Núcleo de Pesquisa e Análise Econômica (NAPE)

Jaqueline S. Costa

Elaboração

Jaqueline S. Costa

Jaylton Bonacina de Araujo

Maygda Alice de Lima

Editoração

Jaqueline S. Costa

UFGD - Unidade 1 - Rua João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso. Caixa Postal 322
CEP: 79.825-070 - Telefone: (67) 3410-2002

UFGD - Unidade 2 - Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária. Caixa Postal 533
CEP: 79.804-970 - Telefone: (67) 3410-2500

Dourados - Mato Grosso do Sul - Brasil